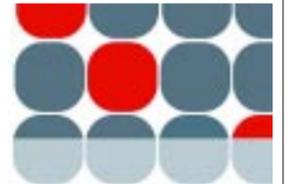


23 DE JULHO DE 2008 N.º 397

entremargens



mabcozinhas
novasnoticias

Tel: 253 584 444 geral@mabcozinhas.com
www.mabcozinhas.com

DIRECTOR: LUÍS AMÉRICO FERNANDES PERIODICIDADE: BIMENSÁRIO, APARTADO 19-4796-908 VILAS DAS AVES. TELE E FAX.: 252 872 953 EMAIL: entremargens@mail.telepac.pt PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES 0,65 EUROS

NOVO QUARTEL DOS BOMBEIROS "VERMELHOS" PODERÁ TER LUZ VERDE AINDA ESTE ANO. PÁG. 8



Indivíduo tenta suicídio na linha-férrea das Aves

Um homem na casa dos 40 anos, faleceu no passado domingo, 20 de Julho, na sequência da tentativa de suicídio. O indivíduo, de Vila das Aves, ati-

rou-se para a linha férrea quando o comboio das 15h09 - que circulava no sentido Porto-Guimarães - dava entrada na estação local. De nome Paulo Pinto,

Notícia de última hora
Homem na casa dos 40 anos acaba por falecer no hospital de Guimarães

o indivíduo foi socorrido pelo INEM e pelos Bombeiros de Vila das Aves tendo sido encaminhado para o Hospital de Guimarães onde viria a falecer. |||||



O Poio da Sorte!

Estivemos em Rebordões e assistimos ao "Poio da Sorte"; um verdadeiro concurso de merda! Pág. 17

Missa nova na freguesia de Rebordões

Há 52 anos que a freguesia não assistia a semelhante cerimónia: o jovem José Domingos, natural de Rebordões, celebrou a sua missa

nova. Dois dias antes, o Entre Margens esteve à conversa com o novo padre missionário, que conta apenas com 26 anos. Pág.s 9 e 10

Quim Roscas & Zeca Estacionâncio no Cine-Aves

Os protagonistas do "Telerural" a 1 de Agosto



Entrevista nesta edição com José da Costa Azevedo que apostou na reabertura do Cine-Aves em Maio deste ano, mas que agora se vê a braços com a falta de público nas sessões de cinema. A continuidade do Cine-Aves está, por isso em causa. Ainda assim, esta sala de espectáculos não vai fechar para férias. PÁGINAS 10 e 11

Dez anos à espera que se definam as fronteiras entre Santo Tirso e Trofa

Santo Tirso pede à Assembleia da República para que, de uma vez por todas, decida sobre as delimitações de ambos os municípios

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

LUGAR DA TOGELA, 4795-018 VILA DAS AVES
TELEFONE: 252 872 360



TÉLE FERREIRAS



Venda e montagem antenas individuais e colectivas
Assistência técnica

tvitel

CABO

Televés

IBEROSAT

Exposição e Vendas: Av. Conde Vizela | Telf. 252 820 320 | Fax 252 820 327 | AVES | Rua Ferreira de Lemos | Telf. 252 855 182 | 252 850 605 SANTO TIRSO Assistência Técnica: R. Ponte Velha | Telf. 252 851 985

Hoje e Aqui, a ver passar os comboios

||||| EDITORIAL: LUÍS AMÉRICO FERNANDES

Está na ordem do dia a polémica entre os defensores das grandes obras que modernizarão o sistema ferroviário nacional dotando-o de uma circulação de alta velocidade, vulgarmente conhecida por TGV, que faça a ligação entre as grandes cidades nacionais e europeias, e aqueles outros menos ousados que, apontam para uma reconversão e modernização das vias actualmente existentes. Os casos mais paradigmáticos são, sem sombra de dúvidas, o da ligação entre o Porto e Lisboa e o da ligação Porto Galiza. Há muito que se aguardava pela conclusão das obras de remodelação da via entre Lisboa e Porto por forma a otimizar as possibilidades do Alfa Pendular e reduzir o tempo de viagem que, neste momento, é de 3 horas.

Não falta quem diga que esta solução é ótima e qualificada para um país à nossa escala. A concretização deste objectivo parece ter ficado comprometida perante a opção pelo TGV. Quanto à ligação do Porto à Galiza, nomeadamente a Vigo, vital para a concretização da tão falada Euro-região Atlântica e para a aposta no desenvolvimento do Aeroporto Sá Carneiro como primeiro aeroporto do Noroeste Peninsular, não há a mínima dúvida que a modernização das ligações ferroviárias devem acompanhar o esforço de investimento que ocorre na Galiza que terá já concretizada o mais tardar em 2012 uma ligação em alta velocidade (AVE) entre Vigo e Corunha passando por Santiago de Compostela, num total de 155 kms, a demorar cerca de trinta minutos. Este precedente obriga-nos a não queimar muitas etapas e energias numa discussão estéril e a andar da perna se queremos

Aqui onde nos encontramos, continuamos a ver passar os comboios Porto-Guimarães, numa linha remodelada e melhorada mas custa-nos ver e sentir que as estruturas de apoio com que foi dotada para melhor atender os clientes continuam encerradas

posicionar-nos num plano de igualdade de oportunidades nesta plataforma económica daí resultante.

O percurso Porto-Vigo em quilómetros será sensivelmente equivalente àquele e dizem-nos que o investimento naquele eixo atlântico foi da ordem dos 220 milhões de euros. Sabemos que as opiniões entre os vários quadrantes políticos divergem quanto às melhores soluções; que os autarcas posicionados neste xadrez regional exigem definições claras da política a seguir contrariando até posturas diferentes dos líderes nacionais (veja-se por exemplo a réplica do Presidente da Câmara do Porto à postura de Manuela Ferreira Leite para que clarifique quais os grandes investimentos que vai apoiar ou não); só não sabemos muito bem o que propõem os técnicos, se uma solução em alta velocidade é a mais vantajosa ou se, com velocidades similares às do Alfa Pendular (que até já chega a Bragal), logo com menores investimentos, se obtêm idênticas finalidades. Que a situação actual de ligação entre o Porto e Vigo devia já estar qualitativa e quantitativamente alterada em termos ferroviários é um facto indelével: há dois comboios directos, um de manhã bem cedo e outro ao fim da tarde, demoram quatro longas horas e quanto a conforto, qualidade e serviços é minimalista. Quanto à tão falada linha TGV entre Lisboa e Madrid é algo de mais transcendente e porventura de interesse mais remoto atendendo às coordenadas em que me situo mas é claro que vamos ainda ouvir muitos argumentos a favor e contra nos tempos mais próximos, antes de uma decisão plena e consensualmente assumida pela classe política do eixo do poder.

Aqui onde nos encontramos, con-

tinuamos a ver passar os comboios Porto-Guimarães, numa linha remodelada e melhorada mas custa-nos ver e sentir que as estruturas de apoio com que foi dotada para melhor atender os clientes continuam encerradas, vejam-se as estações com magníficas salas de espera fechadas e onde, para cúmulo, se implantaram painéis de azulejos de autores distintos para serem usufruídos de nariz colado aos vidros; veja-se a falta que fazem os quartos de banho e os serviços para compensar os que não existem nas carruagens; vejam-se as instalações de bar que ora abrem, ora encerram por não haver criteriosos processos de cedência de exploração e de acompanhamento; vejam-se os espaços contíguos às estações e viadutos, os túneis de acesso que poderiam ter um tratamento e limpeza adequados e constituir um prazer para a vista à semelhança das antigas estações que presumiam alguma vaidade quanto mais não fosse nos jardins floridos. Agora tudo é frio e cinzento nestes compridos cais onde o que importa são os painéis automáticos indicadores do vai e vem das carruagens e as bilheteiras automáticas; chefes e pessoal de serviço à estação é algo que estava previsto e por isso lá se encontram instalações adequadas, fechadas também, já se vê, mas mudou a filosofia empresarial e o personalismo do serviço deu lugar ao anonimato e a vezes de comando à distância. Como inquilinos que somos deste "complexo" edifício da Estação de Vila das Aves que bem gostaríamos fosse mais vivo e atractivo em toda a sua envolvente, não podemos deixar de calar o que vemos e ouvimos... porque não estamos aqui só a ver passar os comboios! |||||



NOTAS DE REDACÇÃO

A propósito do editorial aqui publicado, e em relação à Estação Ferroviária de Vila das Aves, impõem-se o seguinte esclarecimento: aquando da colocação dos painéis de azulejo da autarquia de Eduardo Nery na estação local, o Entre Margens entrou em contacto com a CP e com a Refer no sentido de obter os esclarecimentos necessários sobre as razões que levaram as entidades em causa a proceder à colocação dos referidos painéis, uma vez que os mesmos se encontram numa estação que permanece encerrada ao público, vendo-se este impossibilitado de usufruir do espaço e das suas instalações sanitárias. Em ambos os casos sem efeito.

Na realidade, e da parte da Refer, o habitual pedido de exposição do assunto através de endereço electrónico. Assim o fizemos, por duas vezes: a primeira, a 10 de Junho de 2008; a segunda, um mês mais tarde. Ou seja, desde 10 de Junho que o Entre Margens continua a aguardar esclarecimentos da Refer sobre o assunto.

Na realidade, nada a que o jornal Entre Margens não esteja habituado, como de resto a generalidade da imprensa local, quando se trata de obter informação da parte de grandes empresas públicas cujas sedes parecem estar "lá longe", em Lisboa.

A próxima edição do Jornal Entre Margens estará nas bancas a partir do dia 6 de Agosto de 2008. Entretanto pode consultar a blog deste jornal em: www.jornal-entre-margens.blogspot.com

ENTRE MARGENS FICHA DE ASSINATURA

*Desejo tornar-me assinante do
Jornal Entre Margens
a partir de / /*

**PREÇO ASSINATURA ANUAL NACIONAL:
13,50 EUROS**

Nome:

Morada:

Código Postal: / Localidade:

Telefone: Número de Contribuinte

Data de Nascimento: / /

Forma de pagamento: (Riscar o que não interessa) Cheque número:
..... ou por transferência ban-
caria para o NIB: 0035 0860 00002947030 05

Data / / Assinatura:



Concessão do Quiosque da Igreja, Vila das Aves

Termina no final deste mês a apresentação de propostas para a exploração do Quiosque da Igreja, destinado à venda de artigos como jornais, revistas, lotarias, tabaco entre outros. Segundo faz saber a Junta de Vila das Aves em edital com data de 15 de Julho, está aberto o concurso de concessão do referido espaço, pelo prazo de dois anos e pelo preço base de 125 euros mensais.

Os interessados devem apresentar as suas propostas em subscrito fechado e lacrado até às 17 horas do dia 31 de Julho na secretaria da Junta de Freguesia de Vila das Aves. Como critérios de apreciação das propostas, a junta aponta "as condições profissionais e financeiras do interessado" e "o preço proposto". A Junta de Freguesia reserva-se o direito da não adjudicação.

Dez anos à espera que se definam as fronteiras entre Santo Tirso e Trofa

CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO REITERA PEDIDO À ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA PARA QUE, DE UMA VEZ POR TODAS, DECIDA SOBRE AS DELIMITAÇÕES DE AMBOS OS MUNICÍPIOS.

|||| TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

A lei 83 de 1998, de 14 de Dezembro criou o município da Trofa, mas dez anos volvidos, ainda há terra de ninguém. Ou seja, a delimitação do território da nova autarquia continua por se fazer, quando esta é uma das condições subjacentes à criação de um novo município.

Com isto, e pelo menos segundo Castro Fernandes, presidente da Câmara de Santo Tirso, a conclusão é óbvia: "a verdade é que a criação do município da Trofa foi aprovada em clara violação da lei". É um facto que ninguém desmente, e os tribunais até têm sublinhado a ilegalidade, mas o que talvez ninguém contasse é que dez anos depois, o assunto ainda não estivesse resolvido.

Deste modo, a Câmara de Santo Tirso reitera o apelo à Assembleia da República "para, de uma vez por todas, legislar no sentido de definir os limites definitivos dos concelhos de Santo Tirso e da Trofa". Segundo esclarece a autarquia em comunicado de imprensa, é da competência da Assembleia da República "a fixação dos limites territoriais das freguesias e dos municípios" e por isso, reclama que a mesma o faça "já em Setembro próximo", de forma a "evitar o doloroso prolongamento da situação actual dado os prejuízos causados". "Eu próprio", referiu Castro Fernandes ao Entre Margens "tenho reunido, de forma informal, com deputados e elementos do governo no sentido de se resolver este assunto, porque, de facto, é uma coisa incompreensível que passados dez anos não tenha sido ainda publicada a delimitação dos concelhos".

A indefinição que persiste quanto à delimitação da área territorial dos dois municípios "tem constituído um



factor de perturbação no exercício das competências municipais, com prejuízos para o interesse público e para as populações de ambos os municípios, nomeadamente gravíssimos problemas de ordem económica" alega a autarquia. O presidente da Câmara exemplifica: "se alguém quiser instalar uma indústria na zona de indefinição, acaba por não o fazer porque depois tem problemas, não sabe onde levantar licença, onde esta registado o terreno, onde está a matriz, onde está o registo predial...tudo isto causa problemas que são muito aborrecidos para quem quer investir".

Recorda a autarquia que apesar de ser ter promovido junto do agora designado Instituto Geográfico Português o processo de delimitação administrativa entre os dois concelhos -

tendo mesmo sido despachado favoravelmente pelo Secretário de Estado do Ordenamento do Território - o mesmo não foi conclusivo em virtude de não existir acordo entre os dois municípios quanto ao limite entre as freguesias de Santo Tirso e de Santa Cristina do Couto (Santo Tirso) e a freguesia de S. Martinho de Bougado (Trofa).

Em causa, está sobretudo a zona da auto-estrada e nomeadamente os espaços onde está implantada a praça de portagem, o aterro sanitário da Amave e o loteamento industrial de Fontiscos, na zona nascente da auto-estrada, reivindicados por ambos os concelhos. Castro Fernandes diz-se receptivo a acordos mas, por outro lado, reafirma que é mais do que altura de se decidir.

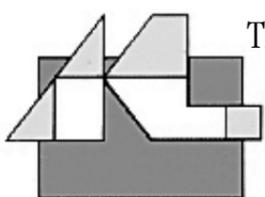
A proposta do Instituto Português

A indefinição sobre a delimitação da área territorial dos dois municípios "tem constituído um factor de perturbação no exercício das competências municipais, com prejuízos para o interesse público e para as populações de ambos os municípios" alega a Câmara de Santo Tirso

de Cartografia e Cadastro (actual Instituto Geográfico Português) que, segundo esclareceu Castro Fernandes, tomou como referência o limite que se encontra descrito no Atlas do Ambiente da Direcção Geral do Ambiente, é, na sua opinião "equilibrada": "dá razão a um e a outro lado, mas não sei, dá-me a ideia que o problema reside todo na Assembleia Municipal da Trofa", refere o autarca de Santo Tirso. A título de exemplo, acrescenta, "o Instituto Geográfico Português aponta que a zona da portagem seja metade para Santo Tirso e metade para a Trofa", mas o novo município "nunca aceitou isto também", refere. "Eu estou aberto para acordo, mas isto não pode continuar indefinido porque isto é mau para eles e é mau para nós", conclui Castro Fernandes. ||||

**TINTAS PAÇO
D'ALÉM, Ld^a**

MACHADO & LOBÃO, LDA.



TECTOS FALSOS | DIVISÓRIAS |
APLICAÇÕES EM GESSO |
DECORAÇÕES

Telefone: 252 872 305 | Fax: 252 941 681 | Rua António Abreu Machado -
4795-034 Vila das Aves | machadoelobao@iol.pt

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Cemitério das Aves continua a gerar troca de argumentos entre PSD e PS

PSD QUER QUE AUTARQUIA ESCLAREÇA COMO VAI SER UTILIZADA A VERBA QUE NO PPI APARECE PARA CUSTEAR UM TERRENO QUE AFINAL FOI OFERECIDO.

O cemitério de Vila das Aves continua a agitar a política local, agora por conta do terreno onde o mesmo foi implantado. É que, segundo revela o PSD, no Plano Plurianual de Investimentos (PPI) da autarquia tirsense, consta uma verba de mais de 168 mil euros destinada à aquisição do terreno para a construção do cemitério, quando o mesmo terá sido "oferecido" pela "família da Exm^a Senhora Ermelinda Araújo", refere o PSD em comunicado de imprensa.

A oposição já havia questionado o presidente da Câmara sobre o assunto na Assembleia Municipal de Abril manifestando nessa altura a sua estranheza "pelo facto de constar no PPI para o ano de 2008 a referida verba", quando na inauguração do cemitério, que teve lugar no dia 11 de Novembro de 2007, Castro Fernandes referiu "que o terreno para o novo cemitério de Vila das Aves tinha sido oferecido pela família de Ermelinda Araújo, aquém aliás aproveitou para agradecer". Facto que a própria autarquia confirma no Boletim Municipal nº 96.

Por tudo isto, o PSD pediu esclarecimentos mas, diz a oposição "apesar da insistência, o Senhor Presidente da Câmara recusou prestar esclarecimentos o que de imediato provocou reacções negativas da bancada do PSD, tendo solicitado que o Presidente da AM (órgão fiscalizar) no uso das suas competências obrigasse o Presidente da Câmara a responder. Infelizmente o Senhor Presidente da AM preferiu suspender a reunião". No dia 30 de Junho, também em Assembleia Municipal, "o PSD voltou a questionar o presidente da Câmara, solicitando de imediato que o Presidente da Mesa instigasse o Presidente da Câmara a responder, o que tam-

bém acabou por não acontecer".

Perante isto o PSD classifica o comportamento do autarca tirsense de "intolerável e inaceitável e considera que tal postura viola as mais elementares regras do estado de direito e do estatuto da oposição", exigindo que Castro Fernandes "esclareça como vai ser utilizada a verba que no PPI aparece para custear um terreno que afinal foi oferecido".

O presidente da Câmara ainda não veio a público responder às questões do PSD, mas o Partido Socialista já emitiu um comunicado sobre o assunto, acusando o PSD de "tentar atirar poeira aos olhos das pessoas" e a questionar "o dinheiro orçamentado no plano plurianual", quando, como se sabe, alega o PS, o PPI é "um documento provisional".

Escreve ainda o PS que "a Câmara de Santo Tirso realizou um investimento emblemático na Vila das Aves - o novo cemitério" e que a mesma foi inaugurada "bem a tempo", o que, adiantam "parece ter causado alguns engulhos. Primeiro à Junta de Freguesia e agora à CPS do PSD de Santo Tirso", lembrando os socialistas que "o PSD e a Junta de Freguesia andaram a espalhar cartazes pela Vila das Aves desde o início de 2007, dizendo que não havia sepulturas livres no cemitério antigo". Contudo, alegam, "desde a inauguração do cemitério ainda não foi necessário utilizar nenhuma sepultura".

O PS confirma que "o terreno tinha sido cedido gratuitamente por uma família de Vila das Aves", classificando a atitude do PSD de ofensiva em relação a "quem de forma correcta deu um grande contributo para a resolução deste importante problema. Usam meios impróprios para levantar suspeitas e dúvidas sobre gente demasiado séria". ■■■

JSD propõe atribuição de Bolsas de Estudo de Mérito Escolar

Também na última Assembleia Municipal foi proposto pela JSD - através da bancada do PSD -, a criação de Bolsas de Estudo de Mérito Escolar bem como a reposição da atribuição das bolsas de estudo a estudantes carenciados inscritos em estabelecimentos de ensino superior. A proposta, no entanto "não foi sequer aceite a votação".

Com o objectivo de "premiar o mérito escolar e a excelência dos alunos tirsenses", as bolsas propostas pela JSD traduziram-se na atribuição de 100 euros mensais a quatro es-

tudantes o que, feitas as contas, conclui a JSD, "tal medida custaria aos cofres camarários apenas quatro mil euros por ano".

Na ocasião a bancada do PSD solicitou ainda a reposição, já a partir do próximo ano lectivo, da atribuição das bolsas de estudo a estudantes carenciados inscritos em estabelecimentos de ensino superior, "salientando que não deixa de ser irónico este executivo socialista ter acabado com a atribuição de novas bolsas numa altura em que Santo Tirso vive o seu pior momento da história". ■■■

JuveBombeiro realizou rastreio em várias freguesias do concelho

ADESÃO DA POPULAÇÃO TEM AUMENTADO DE ANO PARA ANO

A JuveBombeiro da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila das Aves realizou um rastreio de hipertensão e diabetes, com a finalidade de alertar a população para

as complicações que estas doenças provocam. Pelo IV ano consecutivo, e com o referido propósito, realizaram-se os rastreios nos adros das igrejas das freguesias da área de interven-

ção dos Bombeiros de Vila das Aves, nomeadamente S. Mamede de Negrelos, Salvador do Campo, S. Martinho do Campo, Roriz, S. Tomé de Negrelos, Vilarinho, Lordelo e naturalmente, Vila das Aves. E, em média, a JuveBombeiro contabilizou meia centena de participantes por freguesia.

Segundo comunicado da JuveBombeiro, a adesão das pessoas a esta iniciativa "tem aumentado de ano para ano", constituindo tal facto, "um grande incentivo" para que todos aqueles que participaram neste rastreio "continuem a acreditar que o seu desempenho perante a população é bastante positivo", ajudando por outro lado à "construção de uma consciência de cidadania activa e participativa" que, é de resto, outro dos propósitos da JuveBombeiro ao organizar estes rastreios. ■■■■



Novos cursos para o próximo ano lectivo na escola Cidenai

ESCOLA PROFISSIONAL DE SERVIÇOS DE CIDENAI DE SANTO TIRSO PROMOVE ESTÁGIOS DE FIM DE CURSO NO ESTRANGEIRO

Para o próximo ano lectivo, a Escola Profissional de Serviços de Cidenai (com instalações no centro da cidade de Santo Tirso, na Rua José Luís de Andrade) vai abrir, para os jovens que completem o 9º ano: um curso de Técnico de Secretariado, um curso de Técnico de Gestão e um Curso de Técnico e Banca e Seguros.

A escola dá conta que existem neste momento algumas vagas na turma de Técnico de Gestão; curso que habilitará os seus alunos para colaborar no apoio a direcções, colaborar com departamentos de compras, gerir Stocks, analisar e verificar previ-

sões de produção, colaborar no desenvolvimento de estratégias de marketing e, entre outras funções, colaborar na demonstração de finanças e relatórios de gestão. Os alunos desta turma serão certificados com o 12º ano - Curso de Nível Secundário de Educação - e com a Qualificação Profissional de nível 3.

A Escola Profissional de Serviços de Cidenai tem desenvolvido nos últimos anos estágios de fim de curso no estrangeiro ao abrigo do Projecto Leonardo sendo que no presente ano lectivo, 16 dos melhores alunos estão a concluir o curso em Roma, em

Palermo, no Chipre e na Grécia. Os jovens que tenham reprovado no 7º ou 8º ano poderão inscrever-se no Curso de Educação e Formação - Empregado Comercial que em dois anos de curso vai atribuir o Certificado do 9º ano e qualificação profissional de nível 2.

Em função do escalão do abono de família, será atribuída uma bolsa financeira para materiais escolares no início do ano lectivo. Ao longo do ano, os formandos beneficiarão de subsídio para transporte em função do valor do passe e subsídio de alimentação de 4 euros por dia de aula. ■■■

Centro Social e Paroquial de Vilarinho constrói creche

INICIATIVA VAI TER O APOIO DO GOVERNO E TEM JÁ GARANTIDO UM SUBSÍDIO DA CÂMARA DE SANTO TIRSO NO VALOR DE 75 MIL EUROS



A Câmara de Santo Tirso vai atribuir ao Centro Social e Paroquial de Vilarinho um subsídio de 75 mil euros, para custear as despesas com a construção de uma Creche. A decisão foi tomada na reunião de 9 de Julho do executivo camarário, em resposta à solicitação feita pelo presidente do referido centro social, o padre José Avelino Moreira.

Em carta dirigida ao presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, Castro Fernandes, o também pároco de Vilarinho fez saber que o Centro Social e Paroquial se tinha "candidatado ao Programa de Alargamento da Rede Social de Equipamentos Sociais (PARES) a construção de uma Creche".

No mesmo documento, o presidente desta Instituição Particular de Solidariedade Social de (IPSS) de Vilarinho adiantava que a mesma candidatura havia sido aprovada, estando a obra orçada em mais de 500 mil euros. Para a sua construção, frisava o padre Avelino Moreira seriam fundamentais a comparticipação do governo mas também da Câmara Municipal de Santo Tirso.

Face ao solicitado, e por proposta do presidente Castro Fernandes, a Câmara Municipal de Santo Tirso deliberou então a atribuição de um subsídio de 75 mil euros para custear as despesas com a execução da obra em causa. ■■■■



Peregrino sim, poluidor não

HÁ QUEM LAMENTE A FALTA DE DEVOÇÃO EM S. BENTO E QUE DIGA QUE OS QUE VÊM, FAZEM-NO PELA FESTA, MAS O CERTO É QUE CONTINUAM A SER MUITOS OS PEREGRINOS. NO DIA 11 DE JULHO REPETIU-SE O RITUAL COM VÁRIAS ENTIDADES A PRESTAR APOIO AOS PEREGRINOS

Manhã cedo, bem cedo, começaram a chegar os primeiros peregrinos de S. Bento ao Mosteiro beneditino de Santo Tirso, na peregrinação habitual do dia 11 de Julho, feriado municipal do concelho tirsense.

No apoio aos peregrinos estiveram diversas entidades, desde a Polícia Municipal (que talvez devesse escolher um outro local para afirmar a sua presença e onde efectivamente poderia dar apoio aos peregrinos, nomeadamente na travessia da EN 105, junto à Ponte de Frades), a Cruz Vermelha de Santo Tirso (que tinha o seu posto de apoio junto à Capela do Senhor dos Passos, onde fornecia aos peregrinos café, chá, águas e bolachas) e a Junta de Freguesia de Vila das Aves, que segundo testemunhos estaria junto ao Restaurante Ramada,

distribuindo garrafas de água, à semelhança, de resto, de anos anteriores.

Dizemos segundo testemunhos porque à hora que o Entre Margens se juntou à caminhada de muitos peregrinos, pelas oito horas da manhã, já não foi possível verificar a sua presença, contudo pode-se afirmar que efectivamente foram distribuídas garrafas de água, tal era a quantidade de embalagens que a partir daquele ponto se iam encontrado pelas bermas, nas beiras dos muros, nas grades das casas, nas redes da Escola Agrícola, no Cruzeiro em frente ao Mosteiro, dentro do próprio Mosteiro.

É caso para dizer que os peregrinos podem ter muita fé, mas não têm com certeza boas maneiras, nem sabem aproveitar um bem tão essencial como a água, que lhes foi oferecida,

e que no resto do percurso deitaram ao chão, algumas ainda cheias numa atitude de total esbanjamento. Para além disso causaram também poluição no trajecto que lhes faltava para chegar ao seu santo devoto. Talvez para o próximo ano a entidade que assume este apoio deve acompanhar a distribuição de água com uma pequena mensagem de boa educação e de boa conduta.

Quanto às razões que levam milhares de pessoas neste dia ao Mosteiro de S. Bento são muitas e cada qual terá a sua, de acordo, seguramente, com a importância que S. Bento tem nas suas vidas e naquilo que solicitou a este santo cujo lema está espalhado na célebre regra "Ora et Labora" - Reza e Trabalha. Das várias pessoas com quem o Entre Margens

conversou todas afirmaram já terem recebido de S. Bento uma graça, a uns tirou "cravos" a outros eliminou verugas ou quistos, mas todos afirmam a sua capacidade milagrosa.

De S. Mamede de Negrelos, Idalina Moreira, afirma-nos: "já recebi muitas graças, venho ao S. Bentinho, há muitos anos, dantes pedia para mim e para os meus filhos, hoje peço a protecção dos meus netinhos, não precisam de mais". Uma rebordoense, que não quis ser identificada afirmou-nos que o S. Bento, já fizera muito por si: "dantes tinha uma 'figueira'

"Hoje em dia vem muita gente ao S. Bento, mas não é com devoção, é pelo passeio, pela festa"

junto ao olho e tanto pedi ao S. Bentinho que ele tirou-ma" e segredou-nos que "nunca pedia à noite", como dizia a sua mãe, "pedia sempre de dia, ele à noite estava muito ocupado, todos pedem à noite".

Aproveitando a presença do Entre Margens, Joaquim Silva, de Roriz, peregrino há mais de vinte anos referiu-nos o triste cenário que foi vendo pelas ruas de Burgães e também no adro do Mosteiro, "isto já não é como era dantes, hoje em dia vem muita gente ao S. Bento, mas não é com devoção, é pelo passeio, pela festa". Das graças recebidas nas quis dizer nada mas ainda assim, foi dizendo: "já as recebi, tanto eu como a minha mulher, mas é preciso ter muita fé e ser humilde, e isso pouco se vê agora".

||||| TEXTO E FOTOS: LUDOVINA SILVA

Segunda fase da requalificação da Rua Carneiro Pacheco, em Santo Tirso, arranca em Agosto

VISITA DE TRABALHO DO PRESIDENTE DA CÂMARA À FREGUESIA DE SANTO TIRSO EM DIA DE ANIVERSÁRIO - O 23º ANIVERSÁRIO DA CIDADE

A partir de Agosto, a Rua Carneiro Pacheco, em Santo Tirso, entra em obras. Trata-se da segunda fase de requalificação desta artéria, num investimento que ascenderá aos 300 mil euros. O plano de requalificação prevê a melhoria das acessibilidades, mas principalmente da qualidade da vivência dos tirsenses. Para além da correcção do piso e do melhoramento dos passeios, haverá o reforço das infra-estruturas já existentes na via, nomeadamente a drenagem de águas residuais, a distribuição pública de água e a drenagem de águas pluviais.

Esta importante artéria de Santo Tirso foi um dos locais de paragem da "visita de proximidade" levada a cabo pelo presidente da Câmara, Castro Fernandes, à freguesia de Santo Tirso, realizada no dia 8 de Julho (dia em que se assinala o 23º aniversário da Cidade), fazendo-se acompanhado pelo presidente da Junta de Freguesia, José Graça, pelo vereador José Pedro Machado, e por vários técnicos camarários.

Castro Fernandes fez saber que acaba de abrir concurso público para a Ligação à Rua da Formiga (caminho

junto à Quinta do Penedo), obra avaliada em 121 mil euros. Anunciou ainda que arrancará brevemente a 1ª fase da obra Rua da Encosta à Carvoeira e Travessa da Encosta e será iniciada a requalificação da Rua de Santa Escolástica. Entretanto os técnicos camarários ficaram de estudar a possibilidade da construção de um parque de estacionamento junto ao Centro de Saúde e ainda o alargamento da Rua das Pombas. Quanto à Travessa do Juncal lembrou que a obra de requalificação será feita com o subsídio camarário de 16 mil e 408 euros.

O autarca visitou ainda a zona da Várzea do Monte, onde para além de comunicar que será executada brevemente a rede de abastecimento de água, anunciou a pavimentação da Rua das Telheiras ao Alto da Cruz, a pavimentação da Travessa das Telheiras e, ainda o alargamento e a pavimentação da Rua Vale do Sino. Ainda no que se refere à Várzea do Monte, o presidente da Câmara incumbiu os seus técnicos para estudar a melhor maneira de ligar a Várzea do Monte aos cinco Caminhos e de a ligar à Capela de S. Bartolomeu,

uma maneira de aproximar ainda mais a população desta zona ao centro da cidade.

O último local a ser visitado foi a Área de Jogos Polivalente a nascer junto ao Complexo Desportivo Municipal (pavilhão e piscinas) na qual a Câmara Municipal de Santo Tirso vai investir cerca de 1,3 milhões de euros. A obra contempla a construção de um campo de futebol de sete, uma bancada cuja capacidade estimada é de 400 lugares sentados, dois campos de ténis e, ainda um campo de basquetebol. |||||

“O celibato não é inerente ao sacerdócio. É uma maneira de servir.”

NO PASSADO DOMINGO, 20 DE JULHO, FOI DIA DE FESTA EM REBORDÕES. HÁ 52 ANOS QUE A FREGUESIA NÃO ASSISTIA A SEMELHANTE CERIMÓNIA: O JOVEM REBORDOENSE JOSÉ DOMINGOS CELEBROU A SUA MISSA NOVA (VER TEXTO NA PÁGINA AO LADO). DOIS DIAS ANTES, O ENTRE MARGENS ESTVE À CONVERSA COM O NOVO PADRE MISSIONÁRIO

||||| ENTREVISTA: CATARINA SOUTINHO

Quando um mendigo na Escócia entra numa igreja na hora da missa, as pessoas põem-no fora do templo por acharem que ele não era digno de estar ali. É então que esse mesmo mendigo vai até à sacristia veste as roupas de padre e vai para o altar falar às pessoas sobre a vergonha. Num altura em que a igreja precisa de dar mais exemplos e menos conselhos, Rebordões recebe de braços abertos a primeira missa do recém ordenado padre José Domingos. Falámos com ele, dois dias antes dessa data emblemática. Confidenciou-nos que já tem as vestes prontas, e que estava “um pouco nervoso.”

Certo dia, andava José Domingos

no 6º ano e um padre foi visitar a escola onde estudava. Esse mesmo padre convidou vários jovens a fazer uma experiência no seminário “E eu fui. – conta-nos - Acabei por gostar de lá estar”. Do Porto, a Coimbra, passando por Aveiro, Lisboa e Madeira, o agora padre José Domingos, estudou Teologia e estuda órgão no conservatório. Hoje, tem 26 anos, e pertence à instituição Sacerdotes do Coração de Jesus (Dehonianos), em Alfragide. Poderá nunca ter uma paróquia, porque não é um padre diocesano, ou seja, não está ligado à Diocese, é por isso que daqui para a frente estará mais ligado às missões, colégios e “para já, vou continuar a trabalhar no seminário.” Conta-nos que gosta de futebol, “sou do F.C. Porto”.

É uma pessoa simples, solícito, humilde o suficiente para dizer que “há perguntas que são muito difíceis e eu nem sei responder”. Sem problema nenhum, sentou-se connosco para conversar numa esplanada, e com o sol abrasador, respondeu serenamente a todas as perguntas, mesmo às mais delicadas.

O que é que se fala, o que é que ouve, o que é que realmente se passa por detrás dos muros de um seminário? Falam alto, há festas, discutem, dizem palavrões como toda gente?

(risos) Cada seminário é diferente, mas de uma maneira geral, aqueles que gostam de jogar à bola jogam à bola; convivemos muito tempo uns com os outros; depois das refeições jogamos cartas, vemos televisão, passeamos e, como estamos em Lisboa, vamos muitas vezes até ao parque Expo, a Belém. Não estamos o tempo todo a rezar, (risos) mas temos as nossas horas de oração, é claro, temos que estudar e ao fim de semana vamos para as paróquias fazer vários trabalhos. Mas não falamos baixinho! A maior parte das vezes falamos bem alto, discutimos e vai-se dizendo uns palavrões de vez em quando, principalmente porque há muitos colegas do Norte, e então quando estamos a jogar à bola é natural que às vezes saia uma palavra “menos no sítio”, mas não é nada de dramático. (risos) E há colegas que gostam mesmo é de tocar bateria e guitarra eléctrica.

A função dos padres não deveria ser, principalmente nas aldeias em que há maior proximidade com a população, estar mais próximas das pessoas? Ajudá-las, estarem prontos e disponíveis?

É necessário, de facto, que haja uma proximidade entre os padres e as pessoas, no sentido em que o padre é ordenado para as pessoas, não para si mesmo. Nesse sentido tem um serviço muito concreto. Mas há padres em que a própria vivência deles exige que estejam recolhidos, por isso não posso responder por todos.

Presumo que ao escolher a vida religiosa, tenha abdicado de muitas coisas. O que é custou mais?

Para ser muito sincero, nunca dei muita importância àquilo que abdiquei no sentido em que valorizei sempre mais aquilo que recebi, e ao sermos ordenados padres temos consciência que recebemos muito mais do que aquilo que temos de abdicar. Mas é claro que me custou deixar a família, mas os meus pais acompanharam-me muito, mas respeitaram sempre a minha liberdade, porque sabiam que ser padre não é algo imposto pela família, tem que ser a própria pessoa a decidir. E custou-me deixar também meu grupo de amigos. Mas o que encontrei a nível de amizade no seminário superou isso. Agora se pegar no telemóvel e ligar a um amigo tenho sempre um convite para ir para aqui e para ali. Posso dizer-lhe que sou padre por vocação, mas é algo que se descobre gradualmente, pelo menos no meu caso. Quando entrei para o seminário não entrei com a ideia que ia ser padre. Tinha apenas

Não estamos o tempo todo a rezar, temos que estudar e ao fim de semana vamos para as paróquias fazer vários trabalhos.

Mas não falamos baixinho! A maior parte das vezes falamos bem alto, discutimos e vai-se dizendo uns palavrões de vez em quando

Há padres que estão constantemente a trabalhar com jovens, em experiências de voluntariado, mas constatámos que muitos ao fim de três anos desaparecem.

onze anos, não punha as coisas nesses termos. Fui descobrindo as coisas no dia-a-dia, sentia-me bem lá com os colegas e senti que era ali que eu me sentia realizado.

Jovens padres trazem coisas novas para a igreja ou limitam-se a seguir o que está estabelecido?

E acho que quer se queira, quer não, trazem sempre coisas novas. As pessoas são diferentes, a mentalidade é diferente, têm maneiras diferentes de ver as coisas. Também haverá coisas em que tendem a fazer aquilo que sempre se fez, mas é claro que depende muito da sensibilidade da pessoa. É preciso ver que se um tem mais facilidade em trabalhar com jovens, então deve trabalhar esse aspecto, se há outro que tem mais facilidade na liturgia cuidará melhor das celebrações, tem tudo a ver com o que está mais adequado.

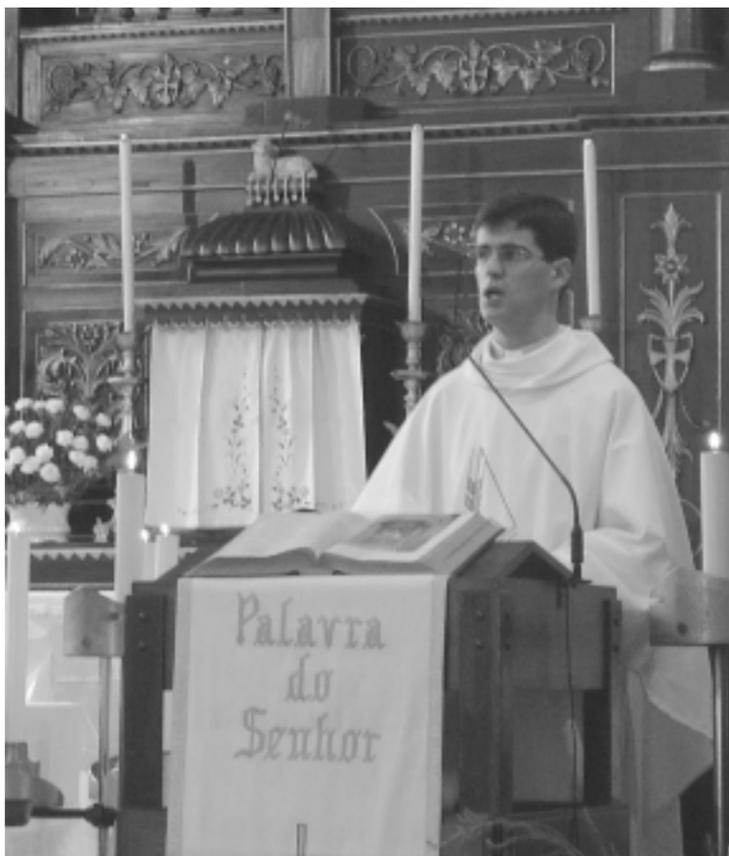
O que é preciso fazer para atrair mais jovens para a igreja?

Há certas perguntas que são muito difíceis e eu nem sei responder. Eu estou num seminário em que temos constantemente grupos de jovens. Há padres que estão constantemente a trabalhar com jovens, em experiências de voluntariado, mas constatámos que muitos ao fim de três anos desaparecem. Mas eu não sei o que se pode fazer.

É necessário que a igreja se abra mais às pessoas, aos tempos, há modernidade? Será essa a solução?

Há questões que não se pode tocar porque estão ligadas directamente à identidade da igreja, e portanto essas são intocáveis. Mas, claro, há outras questões que devem ser adaptadas ao tempo, porque se calhar já não se justificam hoje. Mas penso que é uma reflexão que a própria igreja terá que fazer, não sou eu agora que chego aqui e sei tudo. É claro que há sempre aquelas questões muito faladas, como o uso do preservativo e do casamento dos padres. No meu caso, a questão do celibato não se





Nova sala no NAID proporciona novas emoções aos seus utentes

INAUGURADA A SALA SNOEZELLEN, UM EQUIPAMENTO INOVADOR QUE VISA PROPORCIONAR UM AMBIENTE DE RELAXAMENTO E O ESTÍMULO DE NOVAS EMOÇÕES ÀS PESSOAS PORTADORAS DE DEFICIÊNCIA.

||||| TEXTO: LUDOVINA SILVA

Decorreu no passado dia 16 de Julho, nas instalações do Núcleo de Apoio à Integração do Deficiente (NAID), a inauguração de uma sala denominada "snoezelen", palavra constituída por outras duas "snuffelen" que quer dizer 'cheirar' e "doezelen", 'dormitar', 'relaxar', ou seja, uma sala que pretende proporcionar aos seus utilizadores um ambiente de relaxamento que estimule o surgir de novas emoções através dos efeitos da música, da luz, do tacto e do olfacto.

A apresentação desta nova sala contou com a presença do director Regional da Segurança Social, Luís Cunha, do presidente da Câmara de Santo Tirso, Castro Fernandes, do presidente da assembleia-geral da Cooperativa de Apoio à Integração do Deficiente (CAID), Machado Ferreira, da vereadora da acção social, Júlia Godinho e da directora da instituição, Guida Neto.

Na intervenção do presidente da Câmara Municipal e também presidente da direcção da CAID, este realçou o seu descontentamento pela ausência da comunicação social, dizendo mesmo que "se fosse para apresentar um jogador internacional estariam aqui todas as televisões, mas como é uma casa para deficientes, não é assim". Salientou também que "esta iniciativa constitui mais um passo para eliminar as barreiras que se colocam aos deficientes" e, continuando, afirmou "com alegria" que "esta casa tem hoje sustentabilidade económica, financeira e social". Recorde-se que o NAID é uma obra construída de raiz, num terreno cedido pela Câmara Municipal de Santo Tirso e onde esta investiu 50 por cento de um custo total de 1,4 milhões de euros e que tem actualmente 46 utentes divididos em 16 jovens em formação profissional e os restantes em centro de actividades ocupacionais.

Na visita pela nova infra-estrutura pode-se verificar que a sala "snoezelen" dispõe de efeitos estimulantes a nível sensorial, desde a música,

a luz, o tacto e os aromas. Os seus utentes podem também usufruir de uma cama de água musical, um tapete via láctea, fibras ópticas, colunas de água, um painel interactivo e uma bola de espelhos giratória que visam sobretudo proporcionar o relaxamento, a estimulação visual, táctil e a de movimentação.

No intuito de proporcionar uma maior e melhor recuperação física e psicológica da pessoa com deficiência, a sala "snoezelen" tem também equipamentos que permitem tratar ou atenuar as incapacidades causadas por doenças crónicas, sequelas neurológicas ou lesões derivadas da gestação e do parto, bem como de acidentes de trânsito ou de trabalho. Para a realização dessa reabilitação têm, os utentes do NAID, à disposição o hidrocoolator, aparelho de calor húmido, as barras paralelas, a pedaleira e a marquesa

eléctrica. Na utilização destes equipamentos a maior preocupação é sobretudo a recuperação física e psicológica da pessoa com deficiência no sentido de lhe proporcionar uma melhor qualidade de vida.

No decurso desta iniciativa, suscitou também curiosidade nova mesa dos conhecidos "matrecos", adaptada, por três jovens tirsenses, à utilização pelas pessoas portadoras de deficiência. Esta mesa está assim adaptada através do aumento da altura e do comprimento para possibilitar o acesso a quatro jogadores, utilizadores de cadeira de rodas. Uma barra acrílica à volta do campo permite a visão do jogo e a posição de sentado, os manípulos de controlo das barras rotatórias são de cabo engrossado e na posição horizontal, paralela à mesa de jogo e um tubo condutor, para permitir o posicionamento da bola no meio campo. |||||



Subsídios para agrupamentos escolares

MAIS DE 35 MIL EUROS DE SUBSÍDIOS. LIVROS E MATERIAL ESCOLAR PARA 817 ALUNOS

A Câmara Municipal de Santo Tirso aprovou no início deste mês a primeira fase de subsídios destinada a livros e material escolar para os Agrupamentos de Escolas do concelho. O subsídio atribuído, no valor global de 35 mil e 841 euros, destina-se aos alunos mais carenciados dos quatro agrupamentos e da EBI Aves/S. Tomé de Negrelos.

○ Agrupamento Vertical de San-

to Tirso conta com a verba mais elevado, 17mil euros, cabendo ao Agrupamento Vertical do Ave 4 mil e 771 euros de subsídio. O Agrupamento de Escolas d'Agrela e Vale do Leça e Agrupamento Vertical de S. Martinho receberam, respectivamente, 4 mil e 700 euros e 8 mil e 475 euros. À EBI Aves/S. Tomé de Negrelos foi atribuído uma verba de 875 euros. Estes são os valores atribuídos pela

autarquia numa primeira fase, no entanto, está prevista a atribuição de outros subsídios.

Este subsídio é atribuído aos alunos mais carenciados, diferenciando-se entre os escalões A e B, consoante o grau de carência. Ao escalão A, que envolve 626 alunos, corresponde um valor de 50 euros por aluno e ao escalão B, 191 alunos, corresponde uma verba de 25 euros. |||||

põe. Nós fazemos parte de instituto religioso e professamos voto de pobreza, castidade e obediência, portanto, para nós, o celibato não é uma questão de disciplina. No fundo um padre é celibatário, mas porque é uma questão disciplinar da igreja e a igreja pode mudar. Se achar que não se justifica ou que há muito poucos padres celibatários, serão forçados a ordenar homens casados. Essa hipótese existe, o celibato não é inerente ao sacerdócio. É uma maneira de servir. Mas no meu caso, e lá no seminário valorizamos muito o seguimento de Jesus Cristo, tal como ele viveu, portanto para nós, como lhe disse, o celibato não é uma questão disciplinar, mas sim uma questão de vivência. Queremos reproduzir na nossa vida aquilo que foi vivido por Jesus Cristo.

Já pensou que estando ligado profundamente à vida religiosa está a abdicar de, por exemplo, ser pai?

(Sorriso) Não posso dizer que nunca tenha pensado nisso, sim já pensei, mas não é uma questão que neste momento me cause grande dor. Se me sentisse perturbado provavelmente não me teria ordenado, por isso, pelo menos neste momento, sinto-me bastante reconciliado com isso.

Muitas vezes olha-se para a vida de um padre e pensa-se que é uma vida confortável. Têm comida, roupa lavada, não têm que pagar contas, etc. Acha que é uma visão errada das pessoas?

Eu sei que existe essa opinião, mas há padres (e eu conheço alguns) que levam uma vida muito dura. Hoje em dia, penso que começa a não existir tanto, mas há padres que levam uma vida do ponto de vista económico muito complicada. Hoje em dia é muito mais complicado, porque há poucos padres, que têm que acumular muitas paróquias. Ainda ontem estava a falar com um padre que me disse que, por Domingo, celebrava quatro a cinco missas, mas que já tinha celebrado oito num Domingo e sete num Sábado! Eu acho que os padres são pessoas felizes e realizadas, mas nunca me pareceu que fugissem do trabalho. |||||

MISSA NOVA EM REBORDÕES

Perante uma plateia visivelmente emocionada o Padre José Domingos celebrou, no passado domingo, a sua missa nova.

O jovem padre rebordense recebeu por parte dos seus conterrâneos as honras e as homenagens que nestas situações são consideradas habituais como o tapete de flores no adro da igreja, a saudação por parte dos Escuteiros e de outros grupos bíblicos e os foguetes, tão habituais nesta nossa zona para transmitir sinais festivos.

No decorrer da sua primeira homilia o Padre José Domingos fez apelos de justiça para com as crianças e a necessidade de traçarmos os caminhos mais correctos na nossa vida, referiu também que "o homem só encontrará a vida quando se voltar para Deus" e numa época em que é difícil assumir compromissos sérios devemos "estar atentos e à escuta porque Deus não fala no ruído nem na confusão, mas no silêncio e no coração de cada um".

Na sua primeira celebração em Rebordões o Padre José Domingos quis também agradecer a todos quantos de alguma forma contribuíram para a sua "caminhada" e salientou que "esta celebração não é só um acto que me diga respeito só a mim mas a muitas pessoas que muito me ajudaram e que para isso contribuíram, muitas até que não conheço".

A finalizar a celebração eucarística o pároco da freguesia, Pe Celestino Felix, mostrou-se muito sensibilizado e feliz por Rebordões ter recebido "uma graça tão grande por parte do Senhor" e desejou ao novo padre um sacerdócio "muito fecundo ao serviço da Igreja, sobretudo da Igreja missionária".

Ainda antes do Padre José Domingos dar a mão a beijar, como é habitual nestas cerimónias, foram-lhe oferecidas flores e diversas lembranças de amigos e vizinhos e também uma do Santo Papa Bento XVI. ||||| TEXTO: LUDOVINA SILVA



ASUIL CARNEIRO, PRESIDENTE DA DIRECÇÃO DOS BOMBEIROS "VERMELHOS" NO USO DA PALAVRA DURANTE A CERIMÓNIA COMEMORATIVA DOS 130 ANOS DA INSTITUIÇÃO, REALIZADA NO DIA 20 DE JULHO

Asuil Carneiro espera que construção de novo quartel dos "Vermelhos" arranque em 2009

A ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE SANTO TIRSO CELEBROU 130 ANOS. A MAIS ANTIGA CORPORAÇÃO DE BOMBEIROS DO CONCELHO LUTA PELA CONSTRUÇÃO DE UM NOVO QUARTEL. O PROJECTO, DE SIZA VIEIRA, ESTÁ PRONTO, HÁ TERRENO, ESPERA-SE AGORA O APOIO NECESSÁRIO PARA A OBRA AVANÇAR. O PRESIDENTE DA DIRECÇÃO ACREDITA QUE ISSO PODE ACONTECER NO INÍCIO DO PRÓXIMO ANO.

||||| TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Santo Tirso (os Vermelhos) tem 130 anos – celebrou-os no passado domingo – e o seu quartel mais de 70 (data de 7 de Janeiro de 1934 a sua inauguração). É a mais antiga das associações de bombeiros do concelho e uma das primeiras associações a surgir a nível nacional. Tem passado e presente e quer ter futuro, mas esse passará indubitavelmente por novas instalações.

O assunto já não é novo, mas os responsáveis da associação acreditam que possam estar agora reunidas todas as condições para o novo quartel avançar. Da autoria do arquitecto Siza Vieira, as novas instalações dos bombeiros voluntários ficarão situadas na Quinta de Geão, junto à Biblioteca Municipal de Santo Tirso, num terreno (com quatro mil e 470 metros quadrados), doado há cinco anos pela autarquia tirsense à associação humanitária. "Se há cinco anos exarmos aqui a escritura para a doação do terreno, este ano posso dizer que, com a sua [presidente da Câmara] disponibilidade, penso que vamos conseguir esse grande objectivo que é a construção do novo quartel", afirmou Asuil Carneiro, presidente da direcção dos "Vermelhos", durante a sessão solene comemorativa dos 130 anos dos bombeiros voluntários, realizada na manhã do passado dia 20 de Julho.

As actuais instalações dos "Vermelhos" "muito nos honram", referiu Asuil Carneiro mas, segundo o mesmo responsável, já não podem "responder às necessidades actuais da corporação". Faltam balneários, faltam dormitórios, faltam salas de comando, de formação, faltam oficinas, para já não falar dos incómodos causados pela ocupação da via pública dos carros de bombeiros a que se vêm forçados actualmente.

Asuil Carneiro, que acredita que a obra possa avançar em 2009 (ver entrevista), conta já com um subsídio de 200 mil euros atribuído recentemente pela Câmara Municipal. O projecto será apoiado no âmbito do Quadro de Referência Estratégica Nacional (QREN) que assumirá 70 por cento do custo da empreitada, segundo deu conta na ocasião o representante do Governo Civil do Porto, ficando a restante percentagem por conta da associação humanitária.

"Espero que a obra possa arrancar em breve porque espero cá estar para a ver inaugurar e, de certeza, que não vai demorar muito tempo", afirmou o presidente da Câmara, Castro Fernandes, no decurso da cerimónia comemorativa dos 130 anos da instituição. O autarca explicou ainda que a doação do terreno e demais apoios à instituição se justificam pelo trabalho feito. "Não privilegiamos os bombeiros 'Vermelhos', vocês é que têm trabalho feito que merecem que nós o honre-

mos dando o melhor de nós, levando à prática aquilo que entendemos como projectos prioritários". E o novo quartel dos Bombeiros Voluntários de Santo Tirso é-o, acreditando Castro Fernandes na marca de qualidade que Siza Vieira (que classificou como o 'nóbel da arquitectura mundial') deixará no município. Não será a única já que, avançou o autarca, Siza Vieira terá neste momento em mãos o projecto de arquitectura de um hotel para o concelho. Castro Fernandes não adiantou muito mais sobre o assunto, referiu apenas que o mesmo não ficará localizado na sede do município.

Durante a cerimónia comemorativa dos 130 anos dos "Vermelhos" houve ainda tempo para falar do passado e sobretudo para homenagear aqueles que, já não estando entre nós, deram muito do seu trabalho à instituição. É exemplo disso Fernando Jorge Guimarães, antigo director da instituição que pautou sempre o seu trabalho com "dedicação, honestidade e solidariedade". Segundo a associação humanitária, Fernando Jorge Guimarães, que esteve 20 anos à frente da instituição, teve a sua "prova de fogo" em 1978 ao projectar à escala nacional as comemorações do centenário dos bombeiros. Em sua homenagem, procedeu-se à colocação do seu retrato na galeria de figuras ilustres ligadas à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Santo Tirso. |||||

QUATRO PERGUNTAS A ASUIL CARNEIRO, PRESIDENTE DA DIRECÇÃO DOS "VERMELHOS"

Existe terreno, projecto, a Câmara atribui um subsídio de 200 mil euros para a obra, em que ponto se encontra o projecto relativo à construção do novo quartel?

A candidatura foi apresentada, está a ser analisada pelos especialistas. Está muitíssimo bem encaminhada e noto muita vontade dos responsáveis em que a obra seja concretizada. Tivemos algumas dificuldades, sobretudo devido à nova legislação que entrou em vigor depois do projecto executado. Essa legislação fez com que se levassem a cabo alterações de vulto no projecto, quase que implicava que se fizesse um novo. Demorou tempo a interpretar bem qual era o sentido da nova legislação e o prazo para entrega de candidaturas ao QREN terminava no dia 30, era um prazo muito apertado mas nós cumprimos-lo. Aguardamos agora a confirmação para desenvolver o projecto de construção e lançá-lo a concurso.

Estamos a falar de uma obra com que valor?

Anteriormente esta obra estava orçada em um milhão e 900 mil euros, agora, e como será contemplada apenas a parte operacional, ronda o um milhão e 100 euros.

Construindo-se para já os equipamentos necessários à operacionalidade dos bombeiros, quer isto dizer que as actuais instalações continuarão a ter alguma função?

Para nós, a ideia é a de que as actuais instalações continuem a ser património da associação. Nós estimamos isto, como se pode ver, o edifício é restaurado de cinco em cinco anos, agora o que não faz sentido é manter dormitórios, sala de formação e demais valias aqui, que serão desta forma transferidas para novo edifício. Aqui continua a ter a parte associativa. O terreno onde será construído o novo quartel é grande e permitira que as direcções futuras possam ir desenvolvendo, dentro de outras possibilidades e com outros apoios, essa parte associativa que entretanto já fica desenhada.

Quando gostaria de ver o quartel pronto?

Eu agora digo-o sinceramente, espero que no máximo de dois. Nós já apresentamos o cronograma de construção, desde que seja aprovado, é lançada a concurso. Não digo que a primeira pedra seja lançada em 2008, ou se calhar até sim, em Dezembro deste ano, para em 2009 a obra arrançar. |||||



Mostra de Artesanato nas Gualterianas - “Instrumentos Musicais”

A Loja Oficina, na Rua Paio Galvão, em Guimarães, vai receber entre os dias 1 e 4 de Agosto (10h00 às 23h00), no âmbito das Festas Gualterianas, uma exposição de instrumentos musicais de várias zonas do país. Enquadrada na maior festa da cidade, a primeira edição da Mostra de Artesanato nas Gualterianas pretende dar a conhecer e comercializar os produtos de actividades artesanais ligadas à música, contemplando ainda a demonstração do trabalho oficial dos instrumentos musicais de cordas. Procura, por um lado, promover uma actividade com modos de fazer ancestrais, que importa conhecer e preservar e, por outro lado, chamar a atenção para o seu potencial como produto artesanal de grande qualidade e com um mercado garantido que, embora muito específico, está ciente das suas mais-valias.

Apresentado o cartaz oficial para ST Culterra

“Vamos fazer ver aos outros concelhos do que somos capazes”

O SOM ESTÁ PRONTO, O PALCO ESTÁ ESCOLHIDO E JÁ TUDO PARECE ESTAR AFINADO PARA O II FESTIVAL MULTICULTURAL DE SANTO TIRSO. O PARQUE DA RABADA VAI SER “TOMADO DE ASSALTO” DURANTE TRÊS DIAS POR UMA TORRENTE DE MÚSICA E ACTIVIDADES PARA TODOS OS GOSTOS. ROCK, DJ’S, FADO, FOLCLORE, YOGA, DESPORTOS RADICAIS E UM CONJUNTO DE OUTRAS ACTIVIDADES ESTÃO PREPARADAS PARA “ABANAR” SANTO TIRSO.

||||| TEXTO E FOTO: CATARINA SOUTINHO

A segunda edição do ST Culterra, mais conhecido como Festival da Rabada, que decorre no parque urbano da Rabada (Burgães) durante os dias 5, 6 e 7 de Setembro, foi oficialmente apresentada ao público, numa conferência no Salão Nobre da Câmara Municipal de Santo Tirso.

O início da conferência ficou marcada pela apresentação das bandas que durante os três dias irão dar música às “milhares e milhares de pessoas que irão passar pelo parque”, segundo previsão de Fernando Jorge, da organização. Para quem quiser começar a programar os primeiros dias de Setembro, aqui fica o cartaz: dia 5 de Setembro, sobem ao palco: Etna, Hot Pink Abuse, Submarine, Dealema e DJ Rui Torrinha; Sábado, dia 6: Godot, Micro Audi Waves, Slimmy e Dj’s Bitch Boys; Domingo, dia 7: Xerife & Fado Vadio Band e Tertúlia Bairradina.

Mas o festival tem outra vertente, a pensar na diversidade do público. Como alternativa à música e ao carácter nocturno do evento, durante o

animações de rua (grupo Pantomina), a actividades radicais com o exército português, à feira de artesanato e a canoagem.

Na presença das várias bandas que compareceram à conferência, o presidente da Câmara, que minutos antes conversava amistosamente com Slimmy, (cruzamento interessante de estilos), salientou que “há uma subida do nível dos participantes”, já Sérgio Neto, um dos mentores do projecto, salientou a aposta em bandas do concelho como os Hot Pink Abuse, Godot, Etna e Xerife Xerife & Fado Vadio Band. Mas Slimmy, único elemento das bandas presentes com di-



Os Micro Audi Waves actuam a 6 de Setembro no Parque da Rabada

reito a falar e a ter lugar na mesa, foi tímido em palavras: “é um orgulho estar aqui. É o terceiro concerto que faço em Santo Tirso no espaço de um ano”. Prometeu um bom espectáculo, até porque “sei fazer a festa”, disse com um breve sorriso.

A organização, pela voz de Fernando Jorge, salientou a importância das parcerias com a comunicação social e também o facto de tudo estar a “ser organizado a tempo e horas.” Para ele “o Parque da Rabada é um sítio único na região, por isso será um tempo bem entregue” adiantando ainda que, com o ST Culterra “vamos fazer ver aos outros concelhos que somos capazes, vamos ter milhares e milhares de pessoas. Só esperamos que o parque de estacionamento seja suficiente!” Será certamente tendo em conta as palavras do presidente de Câmara que assegurou que tudo tem corrido bem com o funcionamento do espaço.

De resto, estão assegurados espectáculos de qualidade com entrada e acesso gratuito a todas as actividades e concertos. Resta saber quanto custa isto tudo? Números oficiais, não há, mas a organização assegura que o orçamento “está muito abaixo do normal” contribuiu para este facto o “esforço de todos, inclusive das bandas.”

Depois de uma primeira edição discreta e com arestas por limar, o ST Culterra promete assim, fechar o Verão em grande. |||||

dia, os visitantes do parque, poderão usufruir de aulas de Yoga, aeróbica/Pilates, espectáculos de marionetas, actuações de ranchos folclóricos e cantores populares. Há ainda a possibilidade de assistir e participar em



Estamparia têxtil
GONÇALVES & LILIANA, LDA



Telefone | Fax 252 941 134 - Ataiñde - 4815 Lordelo GMR - Guimarães

FARIAUTO



de José Mendes da Cunha Faria

pronto socorro permanente | chapeiro | pintura | mecânica geral
rua ponte da pinguela, nº 224 | vila das aves | telef. e fax oficina 252 871 309

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Vila das Aves não liga nada ao cinema

APOSTOU NA REABERTURA DO CINE-AVES EM MAIO DESTE ANO. TINHA CONSCIÊNCIA DAS DIFICULDADES, MAS NÃO CONTAVA QUE A AFLUÊNCIA PUDESSE SER TÃO FRACA. POR ISSO, JOAQUIM DA COSTA AZEVEDO, DA EMPRESA "APOLO CINE", NÃO GARANTE A RENOVAÇÃO DO CONTRATO NO FINAL DO ANO. ASSUME QUE NÃO QUER DESISTIR, MAS A CONTINUAR ASSIM NÃO LHE RESTARÁ OUTRA ALTERNATIVA. ATÉ LÁ, VAI DIVERSIFICANDO AS PROPOSTAS CULTURAIS PARA ATRAIR MAIS ESPECTADORES

III ENTREVISTA: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

Se pudesse, ressuscitava António Silva e Vasco Santana e trazia-os ao Cine-Aves. Não pode e, por isso, Joaquim da Costa Azevedo vai projectando na tela os filmes da actualidade e o teatro que o público gosta de ver, mesmo que não seja o da sua preferência. A peça que se segue, com Quim Roscas & Zeca Estacionário (dia 1 às 21h30), é disso exemplo. Mas com ela pretende contornar a dura realidade que veio encontrar em Vila das Aves. São poucos, muito poucos, os que têm aproveitado a reabertura do Cine-Aves, de tal forma que a exibição de cinema naquele espaço pode estar em risco.

Aos 82 anos, Joaquim da Costa Azevedo, proprietário da empresa "Apolo Cine", com sede na Trofa, "tomou conta" da única sala de cinema do concelho de Santo Tirso para lhe dar nova vida. Desde sempre que afirmou que a facanha era um acto de "loucura" que se explicava pela sua enorme paixão pela sétima arte. O que se compreende: desde os nove anos que lida com o cinema, primeiro por intermédio do seu pai, mais tarde, aventurando-se sozinho nestas andanças com o propósito único de levar o cinema onde ele raramente chegava. Percorreu vilas e aldeias e até em alpendres projectou filmes. Electricista de profissão, Joaquim da Costa Azevedo diz que durante anos "levantava postes de dia e à noite mostrava filmes".

Mas a coisa não era feita de ânimo leve até porque a projecção de

cinema exigia uma atenção que hoje as tecnologias dispensam. Durante sete anos foi aprendiz projeccionista no Cinema Batalha, no Porto e na mesma cidade fez o exame, mas já no Passos Manuel. Desse tempo persiste a tendência para permanecer todo o tempo de exibição do filme na cabine de projecção. "Não consigo sair da cabine, porque estou habituado ao perigo que isso, noutros tempos, constituía", recordando o enorme risco de incêndio que as fitas de antigamente comportavam.

Já de curso na mão, não se livrou de algumas complicações na sua terra natal, à conta dos seus ideais igualitários. Exilou-se em Trás-os-Montes e por lá ficou durante 40 anos. E com ele levou o cinema, naturalmente. Aliás, por onde quer que vá, e por muitas dificuldades que isso representa, leva o cinema. O que afirma a propósito do seu filme preferido (Música no Coração), talvez explique tudo: "para o que quer que seja, não precisamos de invocar Deus, temos de invocar o amor".

Quando falou pela primeira vez ao Entre Margens, em Maio deste ano, afirmou que isto de reabrir o Cine-Aves era uma coisa de loucos. Passados estes tempo, confirma-se a loucura?

Sim, está confirmada a loucura. Até podia dizer que, aos 82 anos, estava tão bem em casa, a descansar, mas não vim para cá arriscar nesta sala e agora vejo que as pessoas não aparecem. Não dá para nada...Três pessoas, sete pessoas por sessão...



JOAQUIM DA COSTA AZEVEDO FOTOGRAFADO JUNTO AO CINE-AVES, CASA QUE REABRIU NO MÊS DE MAIO POR SUA INICIATIVA

Tem sido essa a média de espectadores das sessões de cinema?

Sim sim, tem sido sempre assim.

Em qualquer dos filmes?

Em qualquer dos filmes. Tenho apresentado aqui filmes muito bons e recentes, mas infelizmente as pessoas passam e nem sequer olham para o que está em cartaz.

Mas o que no seu entender tem falhado?

As pessoas não ligam, não ligam nada. Nos andámos a pôr cartazes por toda a freguesia e agora começamos a por também em Bairro, Riba d'Ave e noutras freguesias, mas ninguém olha.

Os que vêm ao cinema, consegue perceber se são de Vila das Aves?

Sim, a maioria é de Vila das Aves.

E agora, está a tentar cativar mais pessoas de fora da freguesia?

Sim. Olhe, andei com um carro a promover a revista "É isto e pouca treta",

"Eu comparo esta terra com a minha terra – Trofa – ambas não ligam nada ao cinema. Havia lá o Cinema Nova Trofa, explorei aquilo durante três anos mas ao fim desse tempo perdi muito dinheiro pois o povo não ia ao cinema".

"As farmácias não encerram para férias, os hospitais e os bombeiros também não encerram para férias e isto [Cine-Aves] também não pode encerrar, porque a cultura é uma necessidade."

mas mesmo assim as pessoas não apareceram e depois dizem-nos que não sabiam de nada. É um desinteresse total.

Que público teve essa revista?

Não tive 50 por cento da casa. Perdi dinheiro. A receita de bilheteira não deu para pagar a revista e mais ainda a publicidade que fizemos.

Estamos nos meses de Verão, período em que muitas pessoas vão para fora, o Cine-Aves, irá encerrar para férias?

Olhe, na realidade sou maluco. O contrato termina no fim do ano e eu quero cumpri-lo. Mas estar a pagar para ter esta casa aberta, não dá. Vamos ver como corre o Agosto. As farmácias não encerram para férias, os hospitais e os bombeiros também não encerram para férias e isto também não pode encerrar, porque a cultura é uma necessidade. As pessoas precisam de cultura.

Para reabrir esta sala fez alguns in-

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

CENTRO DE ESTUDO
abre a pestana
com nova gerência



inscrições
abertas para o
ano 2008/09

Explicações do 1º ao 12º ano
Apoio Pedagógico
Sala de estudo acompanhado
Mini cursos de espanhol, francês, inglês e alemão
Atelier de artes plásticas (desenho, pintura, escultura)

LARGO DA TOJELA, Nº 205 - VILA DAS AVES
TELEM. 962857809 - E-MAIL: ABREPESTANA@GMAIL.COM

ENFERMEIRO
VISITAS DOMICILIÁRIAS

Enfermeiro desloca-se ao domicílio para todos os tipos de cuidados de enfermagem: injectáveis, cuidados de higiene, realização de pensos, avaliação da tensão arterial, avaliação da glicemia capilar (diabetes), algiações, colocação de sonda nasogástrica, aplicação de soros, ensinos sobre cuidados a ter com a alimentação.

CONTACTE 918026964

(DISPONÍVEL 24 HORAS POR DIA, 7 DIAS POR SEMANA COM PREÇOS ACESSÍVEIS)

vestimentos, ainda gastou muito dinheiro?

Sim, gastei. Temos um novo sistema de som e gastei só nisso uns milhares.

No final do ano, a continuação ou não da exibição de filmes vai depender de quê? Ou, de outro modo, se se mantiver esta fraca afluência nas sessões de cinema, fecha a sala no final do ano?

Sim, fecho. Se não fechar antes, mas eu gosto de cumprir com o prometido e por isso quero, pelo menos, levar com o contrato até ao fim. Eu não queria fechar, mas se isto continuar assim não tenho alternativa. Mas estou disposto a continuar. Eu já não quero ganhar, quero é que não dê prejuízo. Vamos trazer outros espectáculos, teatro, fados e vamos ver como isto funciona. O rancho de Vila das Aves também já se ofereceu para vir aqui fazer um espectáculo em benefício da casa.

Não se tem sentido acarinhado pela freguesia?

Não, nada. Repare, eu estou-lhe a dizer que ando a pôr cartazes e as pessoas nem olham.

E ao nível da Câmara Municipal e Junta de Freguesia?

Estive com a vereadora da cultura, Júlia Godinho, que ficou toda satisfeita com a reabertura da sala e disse que não esquecerá esta casa no caso de precisar para a promoção de eventos promovidos pela Câmara.

E a Junta de Freguesia?

São uns tipos muito porreiros e já disseram que colaboram em alguns projectos, como festas para crianças. Mas o apoio é nesse nível.

Disse que já reabriu muitas casas como esta, como foram essas experiências?

As outras correram todas muito bem.

Mas e então porque acha que esta corre mal?

Eu comparo esta terra com a minha terra - Trofa - ambas não ligam nada ao cinema. Havia lá o Cinema Nova Trofa, explorei aquilo durante três anos mas ao fim desse tempo perdi muito dinheiro pois o povo não ia ao cinema.

Mas não acha que esta falta de público se deve ao facto de os filmes aqui exibidos já estarem disponíveis no circuito de DVD?

Isso acontece com todos. Até os que vão estrear já estão disponíveis, através da pirataria. O que falha é o gosto pelo cinema, porque cinema é o grande ecrã, não é aquela porcaria

da pirataria, sem qualidade nenhuma.

Foi amigo pessoal de Manuel Martins e chegou a afirmar que, se ele pudesse, o desaconselhava a reabrir o cinema...

Se ele fosse vivo, era capaz de me deixar tomar conta desta sala sem me levar dinheiro nenhum. Ele conhecia bem as dificuldades e por isso, alugar não me alugava de certeza. Ele gostava muito de cinema, também.

Reabriu esta sala também como forma de o homenagear?

Foi sim, ele era o homem disto, era um lutador. Encontrava-o muitas vezes em Lisboa, sempre a procurar os melhores filmes. ■■■■

Quim Roscas & Zeca Estacionâncio apresentam-se em Vila das Aves no dia 1 de Agosto (sexta), às 21h30 no Cine-Aves. O preço dos bilhetes varia entre os 10 e os 15 euros



ENTRE QUIM ROSCAS & ZECA ESTACIONÂNCIO E O FILME SEXO E A CIDADE

Os personagens Quim Roscas & Zeca Estacionâncio surgiram inicialmente no programa da manhã da Rádio Nova Era de Vila Nova de Gaia, mas rapidamente passaram para televisão a convite de Teresa Guilherme. No currículo Quim Roscas & Zeca Estacionâncio contam com residências nos programas "1,2,3", "Noites de Verão", "Praça da Alegria", e participações em várias galas da RTP. Mais recentemente, conquistaram um lugar cativo na programação da televisão pública, com o programa "Teleru-ral", emitido em horário nobre. Por sua vez, o espectáculo ao vivo desta dupla consiste em pequenos sketches cómicos/teatrais, música e anedotas.

Quim Roscas & Zeca Estacionâncio apresentam-se em Vila das Aves no dia 1 de Agosto (sexta), às 21h30 no Cine-Aves. O espectáculo traduz a aposta na diversificação da programação daquele espaço essencialmente consagrado ao cinema, mas aberto a todas as for-

mas de arte e não só. Já na próxima sexta-feira, 25 de Julho, realiza-se a partir das 21h30, a final do Concurso Miss e Mister de Vila das Aves.

Quanto ao cinema, os próximos filmes em cartaz são "A Última Cartada", nos dias 26 e 27 deste mês; "O Incrível Hulk", a 2 e 3 de Agosto e para 9 e 10 do mesmo mês, a exibição em Vila das Aves do muito aguardado "Sexo e a Cidade". É o regresso de Carrie Bradshaw (Sarah Jessica Parker), a colunista, autora de sucesso e ícone da moda, e das suas três amigas, quatro anos depois do fim da série. Carrie apresenta-se mais irónica e acutilante que nunca, enquanto continua a ser a narradora e porta-voz das histórias de sexo, amor e problemas das mulheres nova-iorquinas, que tentam conciliar o trabalho com as relações pessoais e a vida em Manhattan. Com elas, regressa também o esquivo Mr. Big, Steve, Harry e o aspirante a actor e amante devoto de Samantha, Smith Jarrod. ■■■■

Retratos do Minho e Trás-os-Montes pela objectiva de Manuel Sousa

EXPOSIÇÃO FOTOGRÁFICA PARA VER NO MUSEU MUNICIPAL DE SANTO TIRSO ATÉ MEADOS DE SETEMBRO

O Museu Municipal Abade Pedroso, em Santo Tirso, acolhe até ao dia 14 de Setembro, uma exposição de fotografia da autoria do fotógrafo tirsense Manuel Sousa. Intitulada "Terras de Montelongo", esta exposição inclui imagens e fotografias que retratam o interior nortenho de Portugal.

Entre as muitas excursões fotográficas realizadas por Manuel Sousa percebe-se uma especial apetência do fotógrafo pelas terras do interior nortenho. As terras de Montelongo são um local muitas vezes visitado pelo autor que documentou intensamente as paisagens, a arquitectura popular e as suas gentes na rotina do dia-a-dia.

As imagens que compõem a presente mostra são uma selecção de inúmeras fotografias realizadas na segunda metade da década de 70 do século passado numa expedição fotográfica à região de Fafe e que fazem hoje parte do espólio do Arquivo Municipal de Fotografia de Santo Tirso.

Manuel Eduardo do Amaral e Sousa, muito cedo despertou para a fotografia. Aos 17/18 anos de idade, aprendeu a arte de bem fotografar com o seu pai, não só no terreno, como também no labora-

tório que este possuía na "Loja do Povo", da qual era proprietário. Do seu percurso académico, consta um curso de Contabilidade, no Porto, no entanto, havia de dedicar a sua vida à fotografia. Emigrou, com o intuito de conhecer terras e gentes, abrir novos horizontes, e foi assim, que chegou até à França e Alemanha Federal. Todavia, cedo voltou a Santo Tirso, carregando consigo uma nova experiência e uma rica vivência humana, que o levou a dedicar-se por algum tempo à pintura.

Mais tarde montou dois estúdios fotográficos. O seu mais modesto espaço de trabalho, situava-se numa parte da casa de seu pai, na Rua Zulmira de Azevedo, na Vila de Santo Tirso, aí mantendo vivos a sua alma e o seu espírito criador, que não passou despercebido. O prestigioso IF do Porto, convidou-o em 1976 para fazer parte do grupo e lá se manteve até ao final da sua vida. Foi ainda um dos fundadores do grupo "Efepontosete" de Santo Tirso.

Galardoado e admirado em todos os meios fotográficos, a Câmara de Santo Tirso atribuiu-lhe, a título póstumo, a medalha de ouro do concelho. Manuel Sousa nasceu a 22 de Dezembro de 1931 e faleceu a 2 de Janeiro de 1983. ■■■■



* Contabilidade
* Seguros
* Crédito Habitação

Praça de Bom Nome, Bloco 4, 161
4795-025 Vila das Aves
Tel: 252 872 438
Fax: 252 871 412
E-mail: segcontas@mail.telepac.pt

SEGCONTAS

Gabinete de Contabilidade
Castro & Castro, Lda.

Mais de trinta expositores em iniciativa levada a cabo pela Associação de Coleccionismo Tirsense

EXPOSIÇÃO REALIZOU-SE DE 10 A 13 DE JULHO, INTEGRADA NAS FESTAS DE S. BENTO E CONTOU COM BASTANTE AFLUÊNCIA DE PÚBLICO

A Associação de Coleccionismo Tirsense levou a efeito mais uma exposição, a 6ª englobada nas Festas de S. Bento que ocorreu, como já é habitual, nas instalações do Mercado Municipal, de 10 a 13 deste mês de Julho.

A exposição, em que participaram os associados daquela agremiação, contou com mais de trinta expositores cujas colecções abrangiam temas os mais variados, desde caricas, mini-

aturas automóveis, isqueiros e raspadinhas, até à medalhística, numismática e inteiros postais.

À exposição acorreram muitas centenas de pessoas interessadas, o que deixou satisfeitos os promotores da iniciativa.

Eis os nomes das e dos participantes e respectivos temas: Alda Carvalho (caixinhas de música); Alberto Fernandes (caricas e moedas bimetalicas); Abel Carneiro (miniaturas de

carros de bombeiros); Abílio Gomes (relógios mecânicos de bolso); Augusto Ferreira (marcadores de livros); Armando Sousa (miniaturas automóveis); António Guedes (revistas nº 1); António Araújo (medalhística); António Ribeiro (miniaturas de carros de bombeiros); Aniceto Martins (isqueiros de fantasia); Avelino Leite (brinquedos de chapa); Carlos Gonçalves (raspadinhas); Domingos Ribeiro (cavaleiros medievais); Domingos Ferreira

(pacotes de açúcar, palitos e guardanapos de café); Eduardo Freitas (sabonetes e rótulos de hotéis); Gisela Roriz (porta chaves); Gentil Martins (têxteis); José Machado (caricaturas); José da Silva (bicicletas e motas antigas); José Paiva (inteiros postais); José Fonseca (miniaturas de carros antigos); José Silva (numismática); Joaquim Neto (chávenas de café); Manuel Queirós (postais tridimensionais e amostras de têxteis); Mototirso (motos antigas e

miniaturas de lambretas); Nuno Silva (pin's); Sandra Ferreira (instrumentos musicais miniatura) e Soares dos Reis (ciclismo). Este último expositor foi, aliás, uma agradável surpresa, pela variedade e valor da sua colecção.

No encerramento da exposição, houve lugar para a confraternização entre a direcção da Associação e os participantes, aproveitando aquela para distribuir-lhes uma lembrança dessa participação. ■■■■ JOSÉ MACHADO

Festas em honra de S. Tiago de Rebordões

FESTAS EM HONRA DO PADROEIRO DE REBORDÕES TÊM INÍCIO ESTA SEXTA-FEIRA. ENTRE OS CONVIDADOS MUSICAIS, DESTAQUE PARA A ORQUESTRA MICROSOM

Na próxima sexta-feira, dia 25, assinala-se no calendário litúrgico o dia de S. Tiago, e é também nesse dia que se iniciam em Rebordões as festividades em honra do seu padroeiro.

Pelas 18 horas da tarde decorrerá na Igreja Matriz uma missa em honra de S. Tiago, dando-se assim início à programação de três dias de festejos. Mais tarde, pelas 22 horas, terá início a actuação do Rancho Folclórico San-

tiago de Rebordões seguindo-se o grupo de música popular "Entre Vozes". A finalizar a noite haverá sessão de fogo.

No dia seguinte, sábado, o ponto alto da festa iniciar-se-á pelas 21h45 com o espectáculo musical da Orquestra Microsom, terminando também este dia com uma grandiosa sessão de fogo de artifício.

No domingo, dia 27 de Julho, a manhã inicia-se com a entrada da Ban-

da Filarmónica Vizelense, pelas 8h45 e pelas 10h30 Missa Solene em honra do santo padroeiro. Na parte de tarde sairá às ruas de Rebordões, pelas 16 horas, uma grandiosa procissão com andores e figuras alusivas.

Pelas 17h30 terá início o concerto da Banda de Música Vizelense que actuará até ao por do sol. Como habitualmente a terminar as festividades haverá sessão de fogo. ■■■■

Festival de Rebordões recebe grupo espanhol

FESTIVAL - O XIX - REALIZA-SE NOS DIAS 1 E 2 DE AGOSTO

O Rancho Folclórico de Santiago de Rebordões vai levar a efeito o seu XIX festival de folclore e com a particularidade de ser também o primeiro internacional, nos próximos dias 1 e 2 de Agosto.

O certame inicia-se na sexta-feira, dia 1, com a Festa do Imigrante com a actuação, pelas 21h00, do Grupo de Bombos Rebordoenses, seguindo-se o

Grupo Musical Dou Lusosom, que dará a entrada em palco pelas 22 horas.

No sábado, dia 2, o espectáculo de folclore contará com a presença do Rancho Folclórico Santiago de Rebordões, do Grupo Folclórico Identidade Lusa (Oliveira do Bairro), do Grupo de Folclore As Lavadeiras Santa Maria Adelaide (Valadares), do Rancho Folclórico S. João Batista de Nogueira

(Braga) e do Rancho Cultural Osório Gutierrez (Espanha) cuja entrada em palco se prevê para as 21 horas.

No início da tarde, pelas 18 horas, os grupos participantes irão concentrar-se junto à sede do grupo anfitrião, seguindo-se depois um jantar convívio. Antes do início do espectáculo os grupos participantes efectuam um pequeno desfile. ■■■■

Ricardo
Casteleiro
Mediação de Seguros

credifast

Consultores Financeiros

RICONTA

CONTABILIDADE E SERVIÇOS

Praça das Fontainhas - Loja 3 - Lote 4 - Apartado 64 - 4796-908 Vila das Aves
Tel.: 252 873 343 Fax: 252 874 618 Telem.: 967 066 470
geral@casteleiro.com www.casteleiro.com

Laboratório de Análises Clínicas Mesquita & Damião, Lda



Bioquímica / Hematologia / Microbiologia / Imunologia / Endocrinologia
/ Monitorização de Fármacos / Pesquisa de drogas de abuso (Haxixe, Heroína, Cocaína) / Espermograma /
Control de Hipocoagulados (VARFINE) / Teste respiratório Helicobacter pylori / Rastreo Pré-Natal no sangue
materno 1º e 2º trimestre / Análises Químicas e Bacteriológicas de água de poços, torneiras e piscinas.

PRAÇA DO BOM NOME - VILA DAS AVES | TELE 252 875 008 - FAX 252 875 010
COVAS - OLIVEIRA DE SANTA MARIA | TELEFONE 252 931 578
PONTE - S. TOMÉ DE NEGRELOS | TELEFONE 252 942 253



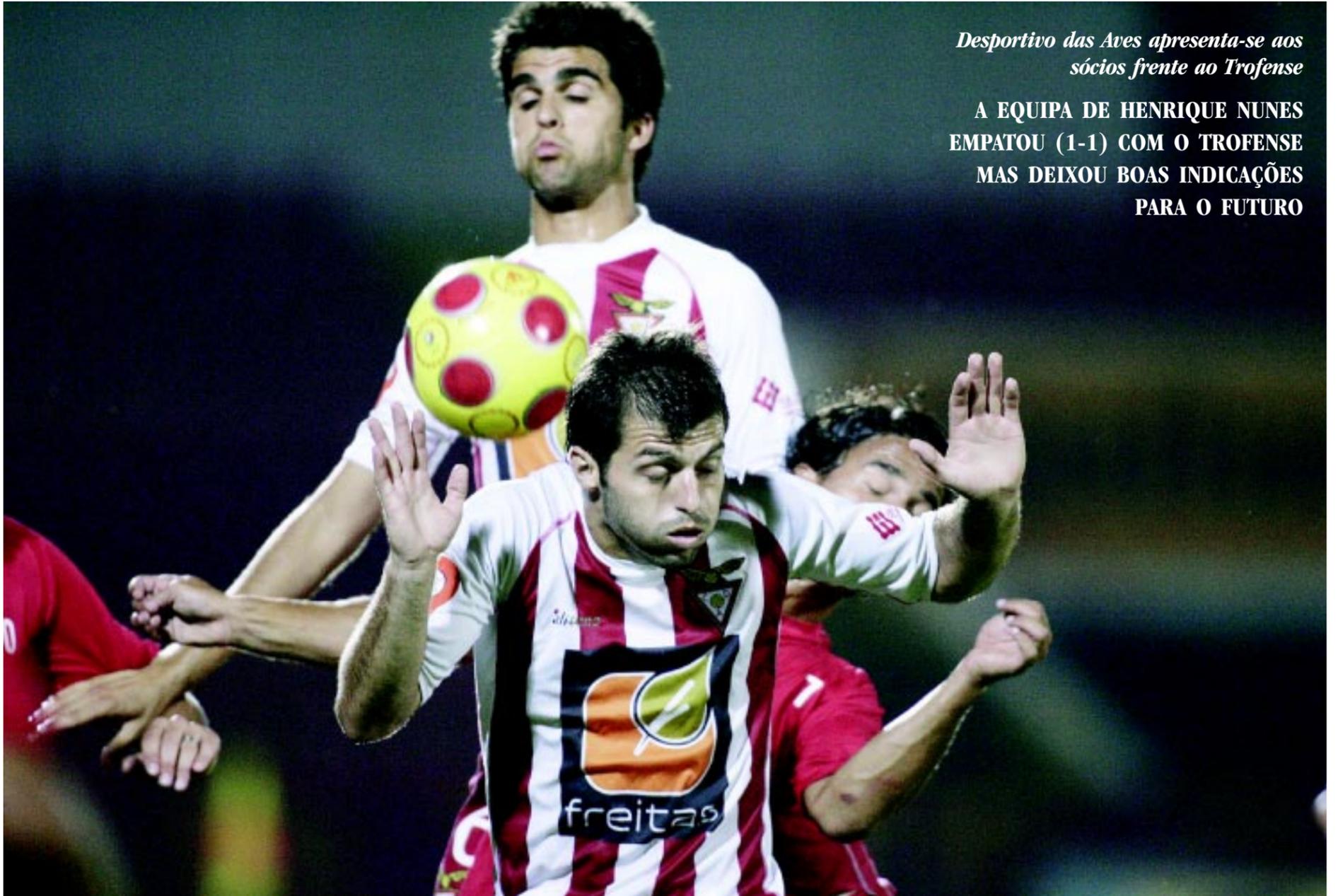
HORÁRIO DE ATENDIMENTO: 08h30 às 12h30 / 14h00 às 18h30

As nossas instalações de Vila das Aves estão abertas ao sábado de manhã das 08h30 às 12h00

Acordos com as seguintes entidades: ARS; ADSE; SAMS; SAMS Quadros; SAMS / SIB; CGD (Caixa Geral Depósitos); Médic; Multicare.

Iniciados avenses arrancam em "casa"

Já é conhecido o calendário do Campeonato Nacional de iniciados da temporada 2008/2009 em que o Desportivo das Aves participa e onde vai disputar a Série B. A recém-promovida formação avense ao nacional arranca a época em "casa" com a recepção ao Gondomar no dia 14 de Setembro, sendo que na segunda ronda viaja até ao reduto do Pastelreira. Na terceira jornada voltava a jogar no seu reduto na recepção ao Penafiel, enquanto nas jornadas seguintes vai disputar dois confrontos fora. Primeiro em Santa Maria da Feira diante do Feirense e depois diante do FC Porto.



Desportivo das Aves apresenta-se aos sócios frente ao Trofense

A EQUIPA DE HENRIQUE NUNES EMPATOU (1-1) COM O TROFENSE MAS DEIXOU BOAS INDICAÇÕES PARA O FUTURO

Empate com boas indicações

GANHAR É SEMPRE A VONTADE DOS SÓCIOS, MAS QUEM ESTEVE EM AVES NA APRESENTAÇÃO DO DESPORTIVO AOS SÓCIOS NÃO SAIU INSATISFEITO.

||||| TEXTO: SILVIA SOARES
FOTO: VASCO OLIVEIRA

O Desportivo das Aves apresentou-se aos sócios, no seu Estádio, no passado sábado diante do Trofense, conjunto que esta temporada vai disputar o escalão principal do futebol português. A partida terminou empatada a um golo, sendo que ambos apenas surgiram na segunda metade

do jogo. Os da casa adiantaram-se no marcador por intermédio de Octávio, quando o ponteiro já marcava 72 minutos jogados, mas a equipa de Toni não estava para ajudar à festa e, ao minuto 83, Ricardo Nascimento estabeleceu o resultado final através da conversão de uma grande penalidade, após derrube de Pedro Geraldo a Edu Souza.

Como é normal neste início de

temporada ainda há muito trabalho pela frente para ambos os treinadores, mas os avenses deixaram uma excelente imagem, apesar de Henrique Nunes ainda estar a delinear uma equipa-tipo e a fazer bastantes experiências.

Recorde-se, também, que o conjunto da Trofa começou a trabalhar há apenas duas semanas tendo, por isso, um ritmo ainda inferior ao que é esperado

para quem vai disputar a Liga Sagres.

EMPRESTADOS FALTARAM

À festa só faltaram Ruben Lima e Romeu Ribeiro, dois dos mais recentes reforços com que Henrique Nunes vai poder contar e que chegam por empréstimo, pela segunda temporada consecutiva, pelo Benfica. Ao contrário do que o presidente João Freitas desejava os dois jogadores não chegaram a tempo da apresentação da equipa, sendo certo, porém, que esta semana já vão trabalhar com o restante plantel.

No final, o fogo de artifício abrihantou a festa do Desportivo das Aves, uma amostra do que poderemos ver no Campeonato da Segunda Divisão,

actualmente designado por Liga Vitalis.

FICHA DO JOGO

AVES: RUI FÁRIA; GROSSO, NUNO MENDES, SÉRGIO NUNES E LEANDRO; JORGE DUARTE E GOUVEIA; VINÍCIUS, PEDRO GERALDO E LUCIANO; RUI MIGUEL. **JOGARAM AINDA:** PEDRO FERNANDES, SÉRGIO CARVALHO, ROBERT, ANDRÉ CARVALHO, HENRIQUE, HUGO, OCTÁVIO, NUNO, JOÃO SILVA E BENICIO. **TREINADOR:** HENRIQUE NUNES. **TROFENSE:** MARCO; ZAMORANO, EDÚ, MIGUEL ÂNGELO E AREIAS; PINHEIRO E MÉRCIO; MENDY, RUI BORGES E DAVID CAIADO; LIPATIN. **JOGARAM AINDA:** VÍTOR, BESSA, VALDOMIRO, MILTON DO Ó, TIAGO PINTO, RICARDO NASCIMENTO, DELFIM, EDU SOUZA, HÉLDER BARBOSA, VÍTOR HUGO E RIOS. **TREINADOR:** TONI. **ÁRBITRO:** JOAQUIM SILVA, DA AF PORTO. JOGO DISPUTADO NO ESTÁDIO DO CD AVES, EM VILA DAS AVES. **AO INTERVALO:** 0-0. **MARCADORES:** OCTÁVIO (72') E RICARDO NASCIMENTO (83', G.P.). **CARTÕES AMARELOS:** JORGE DUARTE (41').

mais rápido | mais cómodo | mais seguro

o seu gasóleo fica bem entregue!

Gasóleo Aquecimento
808 508 608

Valorizamos a qualidade. E você?

Diferentes para melhor!

Contacto
252 941 340

N105 Santo Tirso/Porto

Desportivo das Aves - Breves

Hoje há jogo com o Rio Ave

Até ao momento, a equipa avense já realizou três jogos de preparação somando um triunfo e dois empates. Na deslocação ao Freamunde, a "turma" de Henrique Nunes triunfou por 4-1, enquanto na deslocação a Gondomar, assim como na recepção ao Trofense empatou a uma bola. O próximo encontro está marcado para hoje com a recepção ao Rio Ave, pelas 18h00, no Estádio do Aves, sendo que sábado recebe o Leixões, do Campeonato principal. A etapa de particulares fica concluída no dia 29 com a deslocação ao reduto do vizinho Tirsense, já que os avenses foram convidados para apadrinhar a apresentação dos "jesuítas" aos sócios. Um jogo marcado para as 21h30, no Estádio Abel Alves Figueiredo. ■■■■

Plantel do Aves continua aberto

Aos sete juniores que se encontram a realizar a pré-época com a equipa principal de Vila das Aves (Benício, Hugo, Moura, Pedro Costa, Ratinho, Rui Costa e João Silva) eis os restantes elementos que têm estado às ordens do técnico Henrique Nunes, que conta já com o regresso do avançado Robert, que ini-

cialmente estava fora das opções do treinador - Guarda-Redes: Rui Faria, Nuno e Pedro Fernandes (Salamanca); Defesas: Grosso, Sérgio Carvalho, Sérgio Nunes, Pedro Geraldo, Nuno Mendes e Henrique (ex-Fafe); Médios: Gouveia, Leandro, André Carvalho (ex-Valdevez), Jorge Duarte (ex-Leixões), Vinicius (ex-U. Madeira), Rúben Lima (emprestado pelo Benfica) e Romeu Ribeiro (emprestado pelo Benfica); Avançados: Xano, Octávio, Luciano (ex-Gondomar), Rui Miguel e Robert. ■■■■

Miguel Rosa "nim"

O Desportivo das Aves queria Miguel Rosa e o clube da Luz concordou em ceder mais um jogador aos avenses, mas o futuro, contudo, pode passar pelo Estoril, que disputa o mesmo escalão que o Desportivo. Tudo porque essa parece ser vontade do médio dos "encarnados" e o Aves não pretende contrariar. ■■■■

Sami pode estar a chegar

O avançado guineense, Sami, que actuava no Elétrico de Ponte de Sor, pode estar a escassas horas de assinar um contrato válido com o Aves e satisfazer as necessidades atacantes. Recorde-se que o jogador tem no seu historial a formação feita no Benfica. ■■■■ SÍLVIA SOARES



Trampolins de Santo Tirso - Clube de Desporto e Aventura

Quinze anos sempre a crescer

Realizou-se no passado dia 5 de Julho, no Pavilhão Desportivo Municipal, em Santo Tirso, o 15º Sarau dos Trampolins de Santo Tirso - Clube de Desporto e Aventura. Sarau é festa e muita gente aceitou o convite para ir à festa! E não era para menos; não é todos os dias que se tem a oportunidade de ver em acção três Campeões Nacionais; dois na mo-

dalidade Olímpica de Trampolim, Ana Pacheco e Ricardo Santos, e um outro, Albino Magalhães, na modalidade de Orientação, que se fez representar, já que estava em competição no Campeonato Mundial, realizado em Leiria. Divertiram-se as crianças da classe dos 3 aos 5 anos: lindas e competidas na missão de informar a

plateia que é preciso ter muito cuidado com a exposição ao sol. Divertiram-se as crianças da pré-competição e as do hip-hop. Divertiu-se a classe de competição de trampolim. Fez-se escalada numa parede montada para o efeito e os atletas de Orientação, embora "fora de água" quando metidos dentro de um pavilhão, fizeram questão de estar presentes. ■■■■

S. Mamede nas meias-finais em Malta

EQUIPA FEMININA DE FUTSAL DA UNIÃO DESPORTIVA DE S. MAMEDE ESTÁ A DISPUTAR O 12.º TORNEIO DA MODALIDADE

A equipa feminina de futsal da União Desportiva de S. Mamede está a disputar o 12.º Torneio da modalidade, que se encontra inserido nos Torneios de Verão organizados pelo Centro Juventude de Malta, em Vila de Conde. A formação orientada pelo "mister" Pedro terminou a fase de grupos (Série B) na segunda posição, somando apenas uma derrota em cinco partidas, frente às líderes Gold Star. Na segunda jornada, diante do Vila Chã, triunfaram por 3-1, enquanto na ronda seguinte golearam o Montigra do Amial, por 5-2. Mais renhido foi o encontro com as juniores da equipa anfitriã, que fundou com a vitória por 3-2 para as pupilas de S. Mamede, que

deram a volta a um resultado negativo de 2-0. Na derradeira jornada, frente ao Macieira, a exibição foi melhor e o jogo terminou em 4-1. Nesta primeira fase, Sandra Silva foi a melhor marcadora da equipa, com cinco "tentos" certos. A meia-final está marcada para a próxima sexta-feira, pelas 21h30, frente à equipa principal da "casa", campeãs distritais da AF Porto da II Divisão: Juventude de Malta. Recorde-se ainda que esta prova tem servido para o técnico do S. Mamede tirar alguns apontamentos para o futuro, assim como observar os novos reforços: Joaninha (ex-Mogege/Tarrio), Joana Giesta (Sem clube) e Tânia (ex-Sequeirô). ■■■■

NOVA ASSEMBLEIA-GERAL A 28 DE JULHO

À assembleia-geral da União Desportiva de S. Mamede de 13 de Julho voltou a não aparecer nenhuma lista para orientar o clube no próximo biénio. Pelo facto, o presidente de assembleia agendou nova reunião para o dia 28 de Julho às 21 horas na sede do clube, situada no Complexo Habitacional do Olival. Mais uma vez, ponto único na ordem de trabalhos: apresentação e votação de lista para os órgãos sociais para orientar o clube no próximo biénio. ■■■■



IMAGEM DO JOGO DE APRESENTAÇÃO AOS SÓCIOS, COM O TROFENSE

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E
OCULISTA

Funerária das Aves Alves da Costa



Serviço permanente

Telef. 252 941 467
Telem. 914 880 299
Telem. 916 018 195

Ar condicionado
Ventilação
Aspiração Central
Sonorização Profissional
Som Ambiente
Telecomunicações
Sistemas de detecção de Incêndios
CCTV Vigilância / Alarmes
Satélites (sistema digital)
Automatismos
Material eléctrico
Iluminação



Rua Stº Honorato, nº 47 - R/C - 4795-114 Vila das Aves
Telefone 252875021/22 - Fax 252875023 -
duoventila@sapo.pt

Prova rainha do ciclismo nacional passa de novo em Santo Tirso

Volta na Assunção dia 21 de Agosto

E À SÉTIMA ETAPA DA 70.ª EDIÇÃO DA VOLTA A PORTUGAL TODOS OS OLHARES VÃO PARA O MONTE DA SRA DA ASSUNÇÃO, EM SANTA TIRSO, QUE, MAIS UMA VEZ, ACOLHE A PROVA RAINHA DO CICLISMO PORTUGUÊS. A 21 DE AGOSTO, OS CORREDORES TERMINAM A VIAGEM QUE TEM INÍCIO NA PÓVOA DE VARZIM, EM SANTO TIRSO E ESPERAM-SE GRANDES EMOÇÕES.

||||| TEXTO: SÍLVIA SOARES

Tal como o Entre Margens havia adiantando nas edições anteriores, a 70.ª edição da Volta a Portugal em Bicicleta, que vai decorrer entre os dias 13 e 24 de Agosto, vai passar por Santo Tirso e numa das etapas que se espera mais emocionantes. Debaixo de um intenso calor como é normal no mês dos emigrantes, a prova rainha do ciclismo nacional conta com um total de 1 587, 2 quilómetros, que vão percorrer Portugal de lés-a-lés e ao longo de 11 dias.

Da prova em si, uma das mais duras de todos os tempos, contabiliza uma desgastante subida à Torre logo no arranque e com um decisivo contra-relógio final até ao Alto de Santa Quitéria. Mas pelo meio, os corredores vão ter que ultrapasar

o "sofrimento" que é a subida ao Alto da Sra da Graça, mas também ao Alto do Monte N.º 5.º da Assunção, na freguesia de Monte Córdova, em Santo Tirso. A passagem está assinalada para o dia 21 e constitui uma das etapas mais espectaculares da volta, tanto mais que a meta coincide com uma "montanha" de segunda categoria (6, 8 quilómetros com 5,9 por cento de inclinação média). Uma etapa dura, que concluiu a sétima etapa de prova numa distância que culmina com quase 178 quilómetros e que vai ligar Póvoa de Varzim e Santo Tirso. Uma viagem, por isso, em que se prevêem algumas dificuldades de relevo, já que vai repetir a chegada ao Alto do Monte Nossa Senhora da Assunção, tal como aconteceu na Volta do ano passado e onde são

esperados milhares de espectadores.

Eis as etapas que contemplam a Volta a Portugal - 13 Agosto: Prólogo Portimão-Portimão, 6,8 km; 14 Agosto - 1.ª etapa: Portimão-Beja, 198,6 km; 15 Agosto - 2.ª etapa: Vila Viçosa-Castelo Branco, 165,5 km; 16 Agosto - 3.ª etapa: Idanha-a-Nova-Alto da Torre (Seia), 171,5 km; 17 Agosto - 4.ª etapa: Guarda-Viseu, 154,4 km; 18 Agosto - Dia de descanso; 19 Agosto - 5.ª etapa: Gouveia-São João da Madeira, 186 km; 20 Agosto - 6.ª etapa: Aveiro-Gondomar, 170,6 km; 21 Agosto - 7.ª etapa: Póvoa de Varzim-Santo Tirso (Monte N.º Sra da Assunção), 177,8 km; 22 Agosto - 8.ª etapa: Barcelos-Fafe, 169,8 km; 23 Agosto - 9.ª etapa: Fafe-Alto da Senhora da Graça (Mondim de Basto), 146,2 km; 24 Agosto - 10.ª etapa: Penafiel - Alto de Santa Quitéria (Felgueiras), 40 km. |||||



8.ª Milha Urbana de Santo Tirso

Decorreu no passado sábado a 8.ª Milha Urbana de Santo Tirso, uma prova organizada, em conjunto, pela Câmara Municipal de Santo Tirso e o Centro de Atletismo de Santo Tirso (CAST). O evento de atletismo percorreu algumas das principais artérias das ruas do concelho, tendo o

tiro de partida sido dado na Avenida Sousa Cruz, junto ao Mercado Municipal. Recorde-se ainda que foram disputadas várias provas para os diversos escalões: benjamins, infantis, juvenis, juniores, seniores e veteranos.

A corrida, que integra o Nacional

da modalidade depois da atribuição do grau nacional atribuído pela Federação Portuguesa de Atletismo e Associação de Atletismo do Porto, teve a presença de mais de 700 atletas num circuito de pouco mais de 1600 metros (percurso essencialmente urbano e em circuito vedado). |||||



Atletismo | 1.ª Grande Corrida Continental

Avense Manuel Magalhães triunfa em Lousado

PROVA REALIZOU-SE NO FINAL DO MÊS DE JUNHO

||||| TEXTO: ANTÓNIO SILVA

Manuel Magalhães, atleta que representa o Grupo Desportivo da Conforlimpa, venceu a 1.ª Grande Corrida Continental, disputada em Lousado, Famalicao no dia 29 de Junho.

Esta corrida de atletismo disputou-se nas principais artérias da freguesia de Lousado e arredores, numa distância de 10 mil metros. É sempre de saudar o "nascimento" de competições nesta região do Vale do Ave. Espera-se que tenha sido a primeira de muitas edições. Esta foi um sucesso.

Na classificação geral venceu Manuel Magalhães (GD Conforlimpa), destacando-se ainda as participações de dois irmãos deste atleta: Alberto Magalhães do CCD Coelima, 8.º nos

seniores; e António Magalhães também do CCD Coelima, 3.º Veterano I

De realçar também a participação do Clube Desportivo de S. Salvador do Campo, que alcançou três pódios: Abílio Costa 2.º Veterano I, Manuel Costa 2.º Veterano II e segundo lugar da geral por equipas para o CDSSC.

Classificação dos atletas do CDS Salvador do Campo: seniores: 7.º Manuel Zeferino Neto; 14.º Pedro Pedrosa e 25.º Rogério Costa.

Veteranos I: 2.º Abílio Costa e 23.º José Neto. Veteranos II: 2.º Manuel Costa, 12.º Manuel Neto e 13.º Manuel Pereira. Veteranos III: 6.º Abílio Sousa. Geral equipas: 2.º Clube Desportivo de S Salvador do Campo |||||

Pombinhas venceu a Supertaça

A equipa do Pombinhas venceu a Supertaça do Campeonato Concelhio de futebol amador de Santo Tirso.

Na final, os finalistas vencidos da Taça (Guimarei) derrotaram os cam-

peões por 2-1. A partida encerrou a temporada desportiva, que culminou com um jantar de final de época e a entrega da Taça de Disciplina ao Ringe. ||||| SÍLVIA SOARES

TOJELA CARNES, LDA



Carnes Verdes Salgadas e Fumadas

Sede: Lugar da Tojela, nº 48 - Vila das Aves - Telef. 252 872 400
Filial 1: Mercado - Vila das Aves
Filial 2: Mini Preço - Riba de Ave



CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA

Dr. Miguel Ângelo Gouveia

VILA DAS AVES | Urbanização das Fontainhas
Edifício Torre - 2.º Andar Sala D (Ed. Farmácia Fontainhas)
Telf. 252 881 351 | Telem. 934 465 717 | e-mail:miguel.gouveia@portugalmail.pt

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Roberto Torres quer ser campeão nacional de esperanças

Entre a enfermagem e a paixão do parapente

AOS 24 ANOS, O SEU CORAÇÃO ESTÁ DIVIDIDO ENTRE A ENFERMAGEM E O PARAPENTE. FALAMOS DO JOVEM ROBERTO TORRES, DE VILA DAS AVES, QUE TEM COMO META INDIVIDUAL PARA A PRESENTE TEMPORADA SER CAMPEÃO NACIONAL NO ESCALÃO DE ESPERANÇAS.

||||| TEXTO: SÍLVIA SOARES

Roberto Torres tem 24 anos e é enfermeiro de profissão. Mora em Vila das Aves, Santo Tirso, e é um "aficionado" do parapente, sendo que esta temporada concorre de forma individual mas também em equipa, ao serviço do Team Asas e Basto (Mondim de Basto). O jovem reconhece que sem o apoio do patrocinador (Freitas Transportes) tudo se complicaria, por isso, e face ao actual investimento está determinado em retribuir da melhor maneira: ser campeão nacional de esperanças (menor de 25 anos).

A primeira prova nacional de Parapente e Asa Delta (quatro no total)

decorreu em Castelo de Vide, no Alto Alentejo, no passado mês de Junho. Ainda mais porque proporcionou a manga mais longa já realizada em Portugal, com um total de 136km de distância. «Muito pilotos presentes, boa disposição e competitividade marcaram esta primeira competição. O Team Asas de Basto marcou mais uma vez presença e com bons resultados. Alcançou o 4.º lugar na Taça por Clubes e o 3.º no Team Trophy (5 pilotos)», lê-se no blog (<http://abouador.blogspot.com/>) do jovem avense Roberto Torres. A segunda prova está marcada para Mirandela. |||||



Natação - Ginásio Clube de Santo Tirso

Mariana Almeida sagra-se campeã Regional absoluta

GCST CONSEGUE 5 MEDALHAS NOS CAMPEONATOS REGIONAIS DE JUVENIS E ABSOLUTOS!

A nadadora do Ginásio Clube de Santo Tirso (GCST), Mariana Dias Almeida, sagrou-se Campeã Regional Absoluta na prova de 50 m Bruços, tornando-se assim a primeira atleta do GCST a conseguir um título Absoluto, isto apesar de ainda ser Júnior de primeiro ano.

Os Campeonatos Regionais de Juvenis e Absolutos, que decorreram nas Piscinas de Campanhã no Porto nos dias 3, 4, 5 e 6 de Julho, debaixo de condições climatéricas complicadas (recorde-se que choveu em alguns desses dias e a Piscina é descoberta), trouxeram, além do título referido,

mais alguns resultados de destaque.

Assim, a mesma atleta Mariana Dias Almeida sagrou-se ainda Vice-Campeã Regional na prova de 100 m Livres, tendo terminado em 4º lugar nas provas de 50 m Livres e 100 m Bruços, e em 5º lugar na prova de 200 m Bruços. Na categoria de Juvenis, o atleta João Filipe Fernandes sagrou-se Vice-Campeão Regional na prova de 100 m Costas, tendo ficado em 3º lugar nos 200 m Costas e nos 200 m Estilos, destacando-se ainda a grande melhoria que conseguiu na prova de 400 m Livres, onde alcançou tempo de acesso aos Cam-

peonatos Nacionais da categoria.

Além destes dois atletas medalhados, participaram também nestas provas os atletas Ana Raquel Lírio, Andreia Patrícia Aguiar, Helena Manuel José, Luis Carlos Teixeira, Maria João José, Maria João Oliveira, Tiago José Ferreira e Rute Sofia Teixeira, com desempenhos globalmente positivos, apesar de algumas dificuldades de adaptação à Piscina de 50 metros, pois não foi possível efectuar muitos treinos neste tipo de Piscina.

Seguem-se agora os Campeonatos Nacionais de Juvenis e Absolutos, que se realizarão na Piscina do Jamor em



Lisboa, de 24 a 28 de Julho, e aos quais conseguiram acesso os atletas João Filipe Fernandes e Mariana Dias Almeida, esperando-se que consigam

desempenhos ao seu nível, sendo o principal objectivo estabelecido pela Treinadora Sandra Bárbara a obtenção de novos recordes pessoais. |||||

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

ORTONEVES

ORTOPEDIAS E DIETÉTICAS





Vila das Aves
Av. 4 de Abril de 1995, nº 179
4795-024 Vila das Aves
Tel: 252 098 950
Fax: 252 942 784

Santo Tirso
Largo Domingos Moreira,
nº 164 (Frente ao Hospital)
Tel: 252 098 951
Fax: 252 858 162

Vizela
Rua Eng. Sá e Melo, nº 6
4815-511 Vizela
Tel: 253 091 976
Fax: 253 584 050

No seu 25º aniversário, Futebol Clube de Rebordões homenageia fundadores

ENTRE AS VÁRIAS INICATIVAS REALIZADAS PARA CELEBRAR A DATA, ESTÁ O CONCURSO “POIO DA SORTE”, REALIZADO NO ÚLTIMO DOMINGO

||||| TEXTO: LUDOVINA SILVA

Para comemorar os seus 25 anos de existência o Futebol Clube de Rebordões promoveu, no passado dia 20 de Julho, uma homenagem aos seus sócios fundadores, à primeira direcção do clube e a entidades que de alguma forma contribuíram para o desenvolvimento do clube.

Nesta iniciativa participou o grupo de Bombos de Refojos, o Rancho Folclórico de Santiago de Rebordões e o grupo de música popular “Entre Vozes” que propiciaram ao público presente ao tarde recreativa e de espectáculo.

O presidente da colectividade, Gentil Moreira, recordou que a existência de um Futebol Clube de Rebordões remonta aos anos 40/50 mas a data oficial do Clube de Rebordões, que hoje representa, é de 1983. E por considerar que muitos trabalharam e que esse trabalho “deve ser de alguma forma louvado, temos que aqui lembrar essas pessoas”. Salientou também que “só com as ajudas que fomos temos ao longo dos anos por parte de diversas pessoas e entidades é que hoje aqui chegamos”.

Ao palco foram chamados os fundadores tal qual se encontra escrito na primeira acta da instituição, sendo eles: José Fernando de Silva Carneiro, Luís Gonçalves Ferreira, Firmino Maria Ribeiro Pacheco, Augusto Ferreira Morais (falecido e representado por sua filha, Vânia Daniela), Manuel Ri-

beiro Pacheco; a primeira direcção: Joaquim Fernando Ribeiro Pacheco, José Luís Neto Gonçalves, Carlos Alberto da Silva Carneiro, Adélio da Silva Carneiro, Manuel Fernando Ribeiro Pacheco, Joaquim Alberto da Silva Carneiro, José Maria F. Machado, Dimas Alves Carneiro, Gentil Délio Carvalho Fernandes, Alfredo Moura Magalhães, Joaquim Idalino Ferreira Leal, Joaquim Filipe Neto Gonçalves, Manuel Teixeira, António Mendes. Das individualidades foram homenageados: a Câmara de Santo Tirso e o seu presidente, Castro Fernandes; a Junta de Freguesia de Rebordões representada por Elsa Machado; e a paróquia na pessoa do Padre Celestino Félix. Foram também chamados ao palco Celso Bruno Gonçalves da Costa e Ermelinda Pereira da Silva pelos dedicados serviços que têm prestado ao clube.

Nas declarações da tarde destacam-se as palavras do Padre Celestino Félix que referiu que “estas instituições não vivem sem apoios financeiros” e por esse facto é apologista de que “devemos ser sócios das colectividades da nossa terra” e afirmou “sou sócio de todas as associações de Rebordões e é uma honra ser sócio do FC”. Apesar de não ser muito frequentador daquele local não deixou de salientar: “gosto muito de futebol, quer o praticado pelas grandes equipas quer o das equipas amadoras”.

O pároco felicitou ainda todos os homenageados presentes e louvou o

empenho de todos na actividade desportiva que considerou ser “muito importante”, dizendo inclusive que “o homem não é só alma, espírito, precisa de outras actividades como o desporto”.

Recordando a sua infância, Castro Fernandes, presidente da Câmara de Santo Tirso, e também homenageado, lembrou que quando anda em casa do avô já ouvia falar do FC Rebordões. No seu discurso recordou também o falecido Professor Tedim que um dia lhe falou em construir aquele campo naquele preciso lugar, um lugar com muitos problemas, com o declive, os difíceis acessos, a falta de luz.

Castro Fernandes, mostrou-se assim conhecedor da história do clube e salientou que “foi com este grupo de trabalho, um grupo de valentes, com o apoio da população de Rebordões que foi possível fazer este estádio e este estádio tem pernas para andar” e aguçando a curiosidade dos presentes terminou dizendo que “ainda vai haver mais novidades para aqui”.

CAPTAÇÕES PARA CAMADAS JOVENS

O FC de Rebordões continua a fazer captações para as camadas jovens em futsal e pretende nesta próxima época continuar a desenvolver o seu trabalho de forma assertiva. Recorde-se que o FC Rebordões ficou em 4º lugar no campeonato concelhio, campeonato que integra 17 equipas, e que este ano reconquistou a super Taça Concelhia de 2006/2007. |||||



“POIO DA SORTE”; UM VERDADEIRO CONCURSO DE MERDA

As considerações sobre este pequeno texto ficam, claro está, por conta dos leitores, mas fica desde já o aviso: este é um texto de merda.

Contou o presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso que, quando recebeu o convite para estar presente nesta iniciativa organizada pelo Futebol Clube de Rebordões assumiu que o mesmo continha um erro; fora convidado não

seja, no recinto do campo de jogos são desenhados tantos quadrados quanto o número de rifas vendidas. A vaca é encaminhada para o campo e após cinco minutos de permanência, por cada poio que “libertar” as pessoas habilitam-se a ganhar os dois prémios em jogo, assim haja correspondência entre a rifa vendida e a quadricula onde a vaca cagou. Não foi caso disso, mas segundo rezam as regras do jogo, se a merda ficar entre dois quadrados, as duas partes são pesadas, e o prémio corresponde aquele que tiver maior peso.

Levado a cabo no passado domingo, esta foi já a quarta edição do Poio da Sorte. Entre os presentes, não era clara a origem deste peculiar jogo, mas segundo algumas pessoas será originário de Mirandela, ainda que o presidente do Futebol Clube de Rebordões fala antes em Sanfins.

Apanhado de surpresa, Castro Fernandes sublinhou a originalidade da coisa, e afirmou que na realidade não é preciso ter muito dinheiro para se idealizar iniciativas de futuro como esta. |||||

A vaca estava ali para cagar, e isso até dava direito a prémios em euros

para o “poio da sorte” mas para o “pólo da sorte”. Mas uma vez chegado ao Campo de Jogos de Rebordões não deixou de ficar intrigado com a presença de uma vaca no recinto. “Para que diabo será a vaca”, questionou Castro Fernandes. Gentil Moreira, presidente do clube esclareceria o assunto levando Castro Fernandes a concluir que, afinal, o convite não continha gralha nenhuma.

A vaca estava ali para cagar, e isso até dava direito a prémio: 250 euros por ocasião da primeira vez, e 500 euros pela segunda vez. Ou



ABÍLIO GODINHO - FUNERÁRIA - UNIPESSOAL, LDA

Agência Funerária Abílio Godinho

Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

Travessa das Fontainhas, nº 64
Vila das Aves
Telef. 252 941 316
Escritório: Lugar da Amozela
S.Martinho do Campo
Telef. 252 841 731
Telm. 91 936 61 89



NARCISO & COELHO LDA
ALUMÍNIOS . FERRO . INOX

Rua da Indústria, 24 - 4795-074 Vila das Aves
telefone 252 820 350 fax 252 820 359

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Escuteiros de Rebordões em acampamento

EM MAIS UMA INICIATIVA COMEMORATIVA DOS 80 ANOS DE ESCUTISMOS EM REBORDÕES, O AGRUPAMENTO ORGANIZOU UM ACOMPANHAMENTO NO PASSADO FIM-DE-SEMANA

||||| TEXTO E FOTOS: LUDOVINA SILVA

Fundado pelo famoso Baden Powel, o escutismo pretende ser uma escola de formação e tem-se revelado de forte componente pedagógica, provendo o desenvolvimento físico, intelectual, espiritual e social das crianças e dos jovens. A formação do "escuta" funciona como um jogo em que o centro é Deus, mas com uma envolvimento da família e sociedade.

Fundado em 1928 pelo então pároco da freguesia, Padre Abel, os Escuteiros de Rebordões estão este ano a comemorar os seus 80 anos de vida, dos quais 50 com Manuel Modesto Lagoa como Chefe de Agrupamento.

Ao longo deste ano comemorativo, os Escuteiros de Rebordões prepararam para a comunidade diversas iniciativas, algumas já executadas e outras que serão realizadas até ao final do ano.

Das iniciativas já realizadas destaque para as pinturas da "Via-sacra" que estiveram em exposição no adro da Igreja Matriz, durante a Semana Santa. Esses trabalhos realizados pelos escuteiros eram constituídos por painéis (com 160x210cm) pintados à mão e onde se retratava cada uma das estações da Via-sacra, incluindo também a construção de 14 cruces em madeira com um Cristo de corda e com um texto de reflexão e contemplação para cada estação.

No passado fim-de-semana, 19 e 20 de Julho, um outro evento comemorativo envolveu toda a comunidade dos Escuteiros de Rebordões, o acompanhamento, que decorreu no lugar de Cimo de Vila, em Rebordões, onde foram realizadas diversas actividades. Dessas actividades destaque para dois raids, com cerca de 10 quilómetros, um dos quais nocturno que incluiu uma passagem por Santo Tirso onde realizaram escaladas e um pouco de rappel. No local do acampamento cada secção teve que montar um campo de actividades.

Na visita efectuada ao acampamento rebordoense, o Entre Margens esteve à conversa com Manuel Queirós, um dos dirigentes escutistas, mais

precisamente da secção dos exploradores, que abrange os jovens entre os 11 e aos 14 anos. Manuel Queirós referiu ser esta uma das "actividades onde se verifica uma maior presença por parte dos escuteiros". Neste acampamento participou unicamente o Agrupamento de Rebordões porque segundo o mesmo dirigente "o lugar de Cimo de Vila é o único com estrutura para receber este tipo de actividades contudo é pequeno para um número maior de participantes". Por esse facto salientou-nos que se optou "por não convidar ninguém", pois, adiantou "só no nosso núcleo existem 15 agrupamentos e como não temos condições para os receber a todos, não convidamos nenhum".

Em relação à presença do agrupamento rebordoense em outros acampamentos, Manuel Queirós, contou-nos que estiveram presentes no recente acampamento realizado em Vila das Aves, ainda que, e apesar de os Escuteiros de Rebordões não pertencerem ao mesmo Núcleo, não deixaram de aceitar o convite, entre muitos outros acampamentos tanto no seu Núcleo como em outros.

Quando há entrada de novos membros para os Escuteiros e numa época em que supostamente os jovens se desviam destas estruturas, Manuel Queirós mencionou que Rebordões efectivamente subiu no número de escuteiros, salientando até que "numa reunião na Junta de Núcleo verificou-se, nos censos escutistas, que Rebordões foi o único que subiu". Ainda segundo este dirigente os jovens gostam do escutismo apesar de nesta nova sociedade as coisas serem diferentes do que eram há alguns anos atrás, referindo-se por exemplo, aos filhos únicos: "não que eu esteja a dizer mal dos filhos únicos, o que se nota é que os pais são mais protectores, quando se tem só um filho e ficam mais preocupados: Quando se tem três ou quatro isso já não é tanto assim". Estas preocupações reflectem-se sobretudo quando os Escuteiros estão em actividades ou se deslocam para algum local.

Preocupações diferentes têm também os jovens escutas com os estu-



dos e nas alturas de exames e classificações as actividades escutistas ficam postas de lado, como nos salienta o dirigente escutista: "hoje em dia os jovens tem uma preocupação tão grande com as classificações escolares que nas semanas em que têm que prestar provas não participam nas actividades porque têm que estudar" e conclui que "o mercado de trabalho a isso os obriga".

Os Agrupamentos de Escuteiros têm como dogmas o desenvolvimento espiritual e pedagógico da fé, o desenvolvimento cultural, através de acções de formação de âmbito cultural, o desenvolvimento social, onde se pretende desenvolver a consciência do papel de cada um na sociedade, o desenvolvimento ambiental, no que diz respeito à preservação, exploração e apreço pela natureza, o desenvolvimento pessoal, no descobrir e potenciar as capacidades de cada um, e no desenvolvimento técnico relativamente as aprendizagens de técnicas de construção com madeira e cordas, técnicas de comunicação, orientação e socorrismo. |||||

NOVA SEDE AVANÇA JÁ EM SETEMBRO BEM COMO OUTRAS INICIATIVAS COMEMORATIVAS

O grande sonho dos Escuteiros de Rebordões é a construção da sua nova sede. E apesar de ter sofrido um ligeiro atraso, pelo facto de ter havido algumas alterações e também um problema com o construtor, o facto é que neste momento esses percalços estão já ultrapassados e segundo nos afirmou Manuel Queirós, em princípio, nos inícios de Setembro arrancam as obras, prevendo-se que em Novembro, pela altura da data de aniversário já estejam as "paredes fechadas". Para está segunda fase da obra o Agrupamento já dispõe da verba necessária e salientando que apenas uma vez os Escuteiros realizaram um peditório pela freguesia. Têm contudo conseguido amealhar algumas verbas com as diversas actividades que vão desenvolvendo.

Quanto a outras iniciativas comemorativas dos 80 anos de escutismo, o agrupamento vai realizar uma exposição intitulada "80 anos uma vida com muitas vidas" e em 12 de Novembro, data do aniversário, e vão realizar um grande festas não só para os escutistas mas também para toda a comunidade. |||||

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

TÁXI PATRÍCIO

Vila das Aves

TELEMÓVEIS:

Quim: 919 250 526

Jorge: 918 803 416

Berto: 916 024 600

Orlando: 933 478 311

Melo: 969 391 316

TELEFONES

252 941 122

252 872 839

AUTO ELÉCTRICA AVENSE, LD^a

Reparações Eléctricas em Automóveis



Instalações de: Autorádios / Alarmes / Ar Condicionado

Telefone/Fax - 252942195 - Rua 25 de Abril, 53 - 4795-023 AVES



"(...) Numa sociedade miserável, o que se redistribui é sempre a miséria. Em 30 anos, Portugal chegou até onde a realidade e a "Europa" lhe permitiram chegar. Embora com erros, com desperdício, com ineficácia, a Segurança Social, o Serviço de Saúde e mesmo o "sistema educativo" redistribuem mais do que nunca se redistribuiu em toda a nossa história. Se a desigualdade continua é porque os 20 por cento de pobres não ganham o que deviam ganhar e não porque os 20 por cento de portugueses mais ricos paguem ao Estado menos do que deviam pagar. A desigualdade continua porque o país não produz, não exporta, não investe e não poupa; porque se endivida; e porque o Estado o desorganiza, corrrompe e abafa. Isto é a evidência. Infelizmente, de quando em quando, convém repetir a evidência."
Vasco Pulido Valente, "Desigualdade", Público, 18 de Julho de 2008

ESPERANÇA E CONFIANÇA



BEJA TRINDADE

<http://caoraitosoviladasaves.blogspot.com>

Escusado será dizer que a recente aprovação do Código do Trabalho, no âmbito da Concertação Social, foi mais uma habitual encenação teatral montada por este governo que se diz socialista, com a anuência que eu chamaria de traição, da dita UGT, a qual foi criada exactamente, com o objectivo e a finalidade de executar este tipo de operações, em que os grandes patrões acabam sempre por ganhar, agradecer e aplaudir. Por sua vez, os trabalhadores já viram este filme por diversas vezes, pelo que já não é novidade para ninguém.

Apesar do enorme protesto contra este Código de Trabalho, com a presença de mais de 250 mil trabalhadores nas ruas de Lisboa, o governo de Sócrates, tentou minimizar o protesto, com o habitual autismo e arrogância que lhe é conhecido, contudo Sócrates desfaz-se em amabilidades para com a CIP e a CAP e despreza de forma vergonhosa aqueles que produzem a riqueza do País e com este Código de Trabalho, mergulha os trabalhadores portugueses, diria, num regime de moderna escravatura, em que os direitos dos trabalhadores são espezinhados de forma vil e traiçoeira.

Há dias um jornalista de "nomeada" dizia num telejornal "que agora o novo Código de Trabalho após a sua aprovação em Concertação Social, vai ao crivo do Presidente da República". Eu diria que se trata, não de um crivo, mas sim de um boeiro, onde tudo passa desde que seja para interesse da burguesia dominante.

Como se não bastasse, Sócrates de forma cínica, promete que este Código de Trabalho será para benefício dos trabalhadores. Então o retrocesso dos horários de trabalho aos tempos feudais, em que um trabalhador

obrigatoriamente por Lei pode atingir 12 horas numa jornada de trabalho, a legalização do trabalho precário, os recibos verdes e todos os abusos e prepotências inerentes a este revanchismo político chamado de Flexigurança, são em benefício para os trabalhadores? Se não fosse trágico, dava para rir!

Então o partido socialista, quando na oposição tanto criticou o Código de Trabalho proposto por Bagão Félix e agora no poder tem o descaramento de fazer aprovar um Código de Trabalho bem pior?

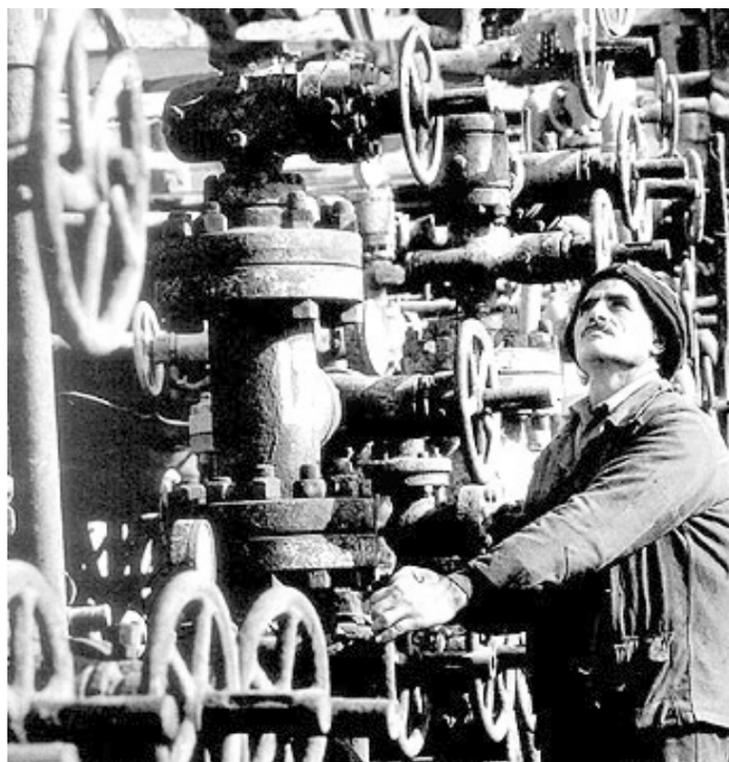
Afinal que socialismo é este, em que os trabalhadores são totalmente excluídos e marginalizados.

Sempre que há uma encenação deste tipo, a cassete é sempre a mesma "que é para bem dos trabalhadores, para fazer face à conjuntura internacional", a verdade é que, aqueles que produzem a riqueza, só lhes resta auferir salários de miséria apertar ainda mais o cinto familiar, na esmagadora maioria dos casos, há trabalhadores no activo que já mal ganham para comer, imaginemos agora, aqueles que já não tem qualquer rendimento após

o fim do subsídio de desemprego.

O governo de Sócrates assim como o seus correligionários locais de pança cheia, tentam a todo o custo, esconder a quantidade e o número real do desemprego e as condições de ausência de rendimentos, isto é, tentam esconder a fome e a miséria que existe actualmente nos lares das famílias portuguesas, em contrapartida vemos como nunca os bancos, grandes empresas, administradores, políticos reformados e outros grandes figurões com lucros de milhões e rendimentos brutais e mordomias escandalosas.

Por outro lado, Manuela Ferreira Leite, procura mais uma vez iludir o povo Português recorrendo ao populismo eleitoral da justiça social, mas, para quem como ela já esteve no governo com a pasta das finanças, como bem se viu a sua justiça social já é nossa conhecida, tudo não passa de um logro, agora vem dizer que o PSD será o partido da alternância prometendo uma mão cheia de nada, pelo que não é de estranhar, porque não há diferenças entre o PS e o PSD, daí a razão de Ferreira Leite falar em alternância e não alternativa. ■■■■



Poder e Autoridade

"Um chefe, superior de qualquer espécie ou área que não vive segundo os princípios que proclama, que não exige de si próprio o que exige dos seus subordinados, que não dá exemplo de tudo quanto preconiza, que não assume as consequências dos seus erros, pode ter todo o Poder do mundo, mas não tem qualquer autoridade. Como chefe é uma vergonha e como ser humano um trapaceiro".

M. Moura Pacheco, prof universitário, in jornal A Ordem.

■■■■ OPINIÃO: JOSÉ MACHADO

Pois é. O problema é que quem tem poder, acha sempre que tem autoridade... Nunca põe em causa o que faz e, por isso, usa e abusa desse poder, convencido de que isso reforça a sua autoridade!

O problema é ainda saber quais os princípios que quem assume o poder considera, de facto, dever seguir no exercício desse poder... Além disso, quem detém poder tem sempre um manancial de álbis para justificar o desvio a este ou àquele princípio em nome disto ou daquilo.

Pior ainda é quando alguém, em apoio da indiscutibilidade do seu poder, invoca a legitimidade de uma eleição ou de uma escolha de Deus e nós, cord(eira/ata)mente aceitamos!

O Poder, todo o Poder corrompe, escraviza necessariamente,

plô. A autoridade não necessita do poder. Vale por si.

Ao contrário do que se pensa hoje, é a autoridade que pode gerar o poder e não é este que gera a autoridade.

A quem tem essa autoridade, em geral, não interessa o poder e se um dia o detém, não resiste muito tempo e deixa-o ou acabam por o destituir (do poder) e tentam descredibilizar a sua autoridade.

Hoje, em Portugal, mercê da conjuntura internacional, mas sobretudo da obscenidade política (e não só) portuguesa ao longo desta última trintena de anos, o exercício do poder tornou-nos no que somos e pôs-nos no estado em que estamos. E não falo só da pobreza; falo de algo bem mais triste, bem mais gravoso: a nossa incapacidade para nos tornarmos um povo adulto, emancipado, verdadeiramente solidário, clarividente e apenas com o futuro nos olhos. Agente e não, reagente. Sem medos seja de quem for, seja do que for. Fazedor de milagres e não esperando por milagres. Activo e não sofredor.

Talvez quando exigirmos de nós, de uma forma indiscutível, que a nossa letra dê com a nossa careta, saibamos e posamos colocar no(s) poder(es) apenas quem tem, de facto autoridade. A não ser assim, não temos razões para nos lamentarmos do que quer que seja. Só temos o que merecemos! ■■■■

Ao contrário do que se pensa hoje, é a autoridade que pode gerar o poder e não é este que gera a autoridade.

mente, por acção ou por omissão. Quem anda de olhos abertos sabe-o perfeitamente. O poder não produz autoridade, gera autoritarismo.

A autoridade, ao contrário, vem da sabedoria, da competência, do rigor, da honestidade, dos princípios. Só há Autoridade quando se dá o exem-

EXIDRECK PORTAS AUTOMÁTICAS
 III 252 872 063 fax 252 875 449
 exidreck@sapo.pt

Portas automáticas de vidro
Grades de enrolar
Portas seccionadas
Portas em PVC
Portas corta-fogo
Portas de segurança
Automatismos para todos os tipos de portas

EDIFÍCIO DA TORRE, 1º ANDAR, SALA 9, VILA DAS AVES

negrelcar
 Electricidade Auto
 Mecânica geral
 Tacógrafos
 Limitadores de velocidade
 Alarmes
 Auto-rádios

CERTIFICADO DE RECONHECIMENTO DE QUALIFICAÇÃO DE INSTALADOR DE TACÓGRAFOS Nº 101.25.04.6.052
 CERTIFICADO DE RECONHECIMENTO DE QUALIFICAÇÃO DE INSTALADOR DE LIMITADORES DE VELOCIDADE Nº 101.99.04.6.053

negrelcar - centro de assistência auto, lda.
 Av. 27 de Maio, 817 | 4795-545 Vila de Negrelos
 Telf.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: negrelcar@sapo.pt

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Equação com três incógnitas



PEDRO FONSECA*
pm-fonseca@sapo.pt

A pouco mais de um ano das eleições autárquicas, os partidos já se movimentam em força no nosso concelho. O PS, utilizando a legítima prerrogativa de estar no poder autárquico e a partir daí começar a fazer campanha, já arrancou com outdoors em toda a cidade, falando do investimento na habitação social. O PSD, numa postura de permanente vigilância que não costuma ser vulgar, tem vindo a denunciar algumas falhas da governação autárquica socialista, como o “deixar cair” o Politécnico do Ave. A CDU, por seu lado, “empurrada” pela crise social e pelo desemprego galopante, utiliza, bem ao seu estilo, a campanha de rua, com manifestações mais ou menos mobilizadoras.

Um significativo dado, porém, distingue os três partidos. É que apenas o PSD já tornou pública a sua escolha para candidato autárquico: João Abreu, de novo. O PS, resguarda Castro Fernandes, com a convicção de que quem está no poder pode guardar trunfos até ao limite. A CDU será tentada a escolher alguém que capitalize o desespero e o descontentamento de milhares de desempregados.

Neste cenário político-partidário que a realidade concelhia nos oferece, os comunistas vão jogar um papel decisivo nas eleições de 2009. Sendo hoje a terceira força política do concelho, o crescimento eleitoral da CDU numa zona de crise social e laboral pode trazer amargos de boca aos socialistas.

E Castro Fernandes, mais que provável recandidato, terá de fazer uso de toda a mestria política para não afugentar algum apoio mais à direita, nomeadamente no PP, hoje um partido residual em Santo Tirso, ao mesmo tempo que não pode deixar fugir eleito para a CDU.

Nunca como agora Castro Fernandes terá de utilizar um discurso social e mais à esquerda, mesmo que isso implique cavalgar a onda social de descontentamento ao Governo. Se não o fizer, outros o farão. A CDU estará sempre lá e o PSD não deixará de ocupar esse espaço, única via para alcançar a vitória.

Será neste equilíbrio entre uma mensagem para dentro do concelho próxima do discurso de Alegre, e uma mensagem para fora que não belisque a sua solidariedade com o Governo que Castro Fernandes tem de apostar. O tempo dirá se o fez ou se o fez bem...!!!!!!



Classes



JOSÉ PACHECO

Um articulista diz-nos que “misturar na mesma turma alunos com capacidades, conhecimentos e objectivos muito diferentes é prejudicar todos e não beneficiar ninguém”. Junta ao seu redutor conceito de “inclusão” a proposta de criação de “turmas de nível”. Ressoa-

A unanimidade dos comentários de apoio apenas foi beliscada por um leitor, que sabe que artefactos escolásticos como as “turmas de nível” já deram provas da sua inutilidade.

citando essa múmia pedagógica, lograr-se-ia “dar resposta a todos os alunos: aos super, aos medianos e aos menos bons, devendo a turma de nível inferior ser vocacionada, obviamente, para o ensino profissional”. O artigo é omissivo relativamente ao modo como um professor, dando aula a “turmas de ní-

vel”, poderá contemplar “o ritmo de aprendizagem e as necessidades de cada aluno em concreto”. Talvez num próximo artigo, o articulista nos esclareça.

Desse exercício de senso comum nenhum mal viria ao mundo. Porém, o articulista não está sozinho na sua cruzada. A unanimidade dos comentários de apoio apenas foi beliscada por um leitor, que sabe que artefactos escolásticos como as “turmas de nível” já deram provas da sua inutilidade. Como refere no seu comentário, esse leitor aplicou o “ensino tutorial e o ensino cooperativo”, com bons resultados. Mas é compreensível que aqueles que não tenham aplicado ensino tutorial, ensino cooperativo (ou outro qualquer modo de trabalho escolar diferente da mesmice da aula tradicional), produzam comentários favoráveis ao artigo.

Talvez porque a nossa pátria seja a língua portuguesa, ecos da prosa atravessaram o oceano. Afinando pelo mesmo diapasão, uma secretaria estadual anunciou que irá criar classes apenas para alunos repetentes, “turmas especiais aos alunos que repetiram o quarto ano, é aquele que não conseguiu aprender nas salas regulares. Não

adianta imaginar que ele conseguirá aprender com o mesmo material didáctico e o mesmo professor, na mesma sala”.

Para os adeptos das “turmas de nível” e das “turmas de repetentes” existe um só modo de fazer escola: os “alunos ficarão em classes de recuperação, separadas das turmas regulares. As turmas de recuperação do quarto ano serão formadas pelos alunos que repetiram”. Atente-se na terminologia utilizada: “turmas especiais”, “salas regulares”, “classes de recuperação”... – nada se enxerga para além do modelo transmissivo, do ensinar a todos como se fossem um só.

Professores (e articulistas) de pensamento único lamentam o facto de haver “alunos que aprendem demasiado rápido e alunos que são demasiado lentos”. No seu léxico, tão vasto quanto ridículo, há “quem não consiga acompanhar o ritmo da aula”. Na aula dirigida aos “medianos”, os “super” sentam-se no fundão da sala, com MP3 e I-Pod por companhia. Os “menos bons”, são remetidos para “classes de recuperação”.

Será difícil compreender por que razão Picasso abandonou a escola aos dez anos de idade? !!!!!

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

fotografia AVIZ desde 1973

Rua Silva Araújo, 318 | Vila das Aves | tel/fax 252 941 348 | fotoaviz@sapo.pt

cinaves

Cristiano Machado - Comércio de Tintas, Lda.
Rua 25 de Abril, nº 337
4795-023 Vila das Aves
Tel/Fax: 252 941 105 - TLM: 919 696 844
E-mail: cristianomachado@cinaves.com
www.cinaves.com



Festas da Cidade de Vizela

The Gift, Martinho da Vila e Teresa Tapadas são alguns dos nomes que constam do cartaz das Festas da Cidade de Vizela, que se realizam entre 8 e 14 de Agosto. O concerto dos The Gift (na imagem) acontece a 9 Agosto, pelas 22 horas no Espaço Multiusos de Vizela, e será seguido da actuação do DJ Miguel Rendeiro. A fadista Teresa Tapadas actua no dia 11, na Praça da República, à mesma hora, e no dia 13, é a vez de Martinho da Vila, no Espaço Multiusos.

Trofa apresenta projecto inovador para promover conjuntura empreendedora

O PRESIDENTE DA AUTARQUIA TROFENSE QUER ALTERAR O PANORAMA DE INVESTIMENTOS DO CONCELHO, DANDO ESPAÇO A IDEIAS EMPREENDEDORAS

A Câmara Municipal da Trofa apresentou no passado dia 15 de Julho o projecto DNA Trofa - Agência de Incubação e Inovação da Trofa. Trata-se de uma valência que segundo o presidente da autarquia trofense vai mudar radicalmente o panorama de investimentos do concelho, dando espaço a ideias empreendedoras ligadas às novas tecnologias e à investigação científica. O projecto DNA Trofa assenta nos valores "T", de Talento, de Tecnologia e de Tolerância.

A agência visa a criação de uma Conjuntura Empreendedora pioneira geradora de novas oportunidades, especialmente para os jovens, fomentando a criatividade nas escolas, impulsionando a criação de ninhos de empresas, potenciando novas ideias e novos negócios. Esta

estratégia assenta no desenvolvimento de eixos importantes como a formação e a educação, o urbanismo e o ambiente.

A agência DNA Trofa dinamizará, além da Câmara Municipal, também a Associação Empresarial do Baixo Ave, grandes empresários da região e instituições financeiras, além de entidades como o IAPMEI e a Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto.

A DNA Trofa tem como objectivo a constituição, promoção e desenvolvimento de uma incubadora de base tecnológica destinada a apoiar a instalação de empresas de base tecnológica, criando as condições necessárias para o desenvolvimento do empreendedorismo, promovendo actividades económicas e sustentáveis. ■■■■

Vizela com Mapa Turístico do concelho

MAPA ESTÁ DISPONÍVEL SO SITE DA CÂMARA MUNICIPAL

A Câmara de Vizela apresentou oficialmente o Mapa Turístico do Concelho, considerado pelo presidente da Câmara, Francisco Ferreira, como "um instrumento fundamental de divulgação e promoção do município, cujo objectivo fundamental é dar uma maior visibilidade da oferta turística do concelho". O autarca acredita assim que "será um excelente contributo para uma maior e melhor promoção da nossa terra".

Neste documento, o visitante ou turista encontrará todo o tipo de informação sobre o potencial turís-

tico do concelho, desde alojamentos, percursos, artesanato, monumentos e locais de interesse lúdico ou outro, além de informação genérica sobre a caracterização de Vizela e das suas gentes. O Mapa Turístico de Vizela traduz-se numa pequena planta turística do concelho, com versões em várias línguas (português, inglês e espanhol), e que é disponibilizado pela Câmara de Vizela, quer nos serviços através do formato papel, quer no site de Internet, assim como em todos os postos de turismo Norte de Portugal. ■■■■

Famalicão galardeu director da Casa de Camilo

EM 9 DE JULHO FAMILIÇÃO CELEBROU OS 23 ANOS DE ELEVAÇÃO A CIDADE. O AVENSE PADRE JOAQUIM MENDES CARVALHO ENTRE OS HOMENAGEADOS

No passado dia 9 de Julho, Famalicão vestiu-se de gala para celebrar os seus 23 anos de elevação a cidade. Antes de partilhar com os seus munícipes o bolo de aniversário, a céu aberto, junto à Casa das Artes, o município famalicense honrou com galardões municipais, numa sessão solene, no auditório da Casa das Artes 43 personalidades, instituições e empresas que se distinguiram na história e na vida comunitária da cidade e do concelho.

Mereceu destaque muito especial o galardão outorgado ao professor doutor Aníbal Pinto de Castro (na foto, à esquerda), director da Casa de Camilo e do Centro de Estudos Camilianos, o galardão de Cidadão Honorário; o respeitável mestre, agradecido, fez promessa pública de legar ao Centro de Estudos Camilianos a sua biblioteca pessoal contendo títulos de e so-

bre Camilo e o contexto em que o mesmo se inscreve, ou seja, todo o século XIX. Entre outras personalidades agraciadas com galardões municipais estavam párocos e sacerdotes que

passaram por paróquias famali-censes e, de entre eles, o avense P.e Joaquim Mendes de Carvalho pela sua paróquia em S. Pedro de Bairro. ■■■■ LAF / FOTO: ANTÓNIO FREITAS - CMVNF



Espaços industriais do Vale do Ave devem ser requalificados

SEMINÁRIO DO PROJECTO "AVE COMPETE - QUALIFICAR E ORDENAR PARA COMPETIR"

A localização privilegiada do Vale do Ave, por si só, não chega para aumentar a competitividade da região, é necessário, por exemplo, melhorar as condições dos seus parques industriais, dotando-os de melhores infra-estruturas de acordo com as necessidades das empresas.

Esta é uma das conclusões que se pode retirar do Seminário Final do Projecto "Ave Compete - Qualificar e Ordenar para Competir", realizado no passado dia 10 de Julho na Casa das Artes de Famalicão (ver edição anterior deste jornal, n.º 396). Na ocasião sublinhou-se também a necessidade de "trabalharem rede trans-municipal" no sentido de se aproveitar as sinergias do grande Porto e da Galiza.

A iniciativa reuniu entidades públicas e privadas sectoriais e institucionais ligadas ao sector do Desenvolvimento Económico, que desenvolvem esforços na Competitividade da Região para assistirem à apresentação e discussão dos produtos que foram concebidos no âmbito do referido projecto promovido pela Agência Regional do Vale do Ave (Adrave).

Tratou-se de um projecto de grande interesse para o estabelecimento de um tecido empresarial cada vez mais empreendedor e inovador, dado que teve como principal objectivo promover uma política integrada/plano estratégico de (re)qualificação e ordenamento empresarial do Vale do Ave e promover a criação de redes de co-

operação entre empresas inovadoras e de base tecnológica.

Integrando os 10 municípios do Vale do Ave, correspondentes aos da nova Unidade Territorial do Ave (Fafe, Guimarães, Póvoa de Lanhoso, Vieira do Minho, Vila Nova de Famalicão, Vizela, Cabeceiras de Basto e Mondim de Basto), e alargando-se a Santo Tirso e Trofa, o projecto "Ave Compete-Qualificar e Ordenar para Competir" teve como principais objectivos: avaliar as potencialidades e debilidades dos espaços empresariais existentes na Região e definir medidas de intervenções tipo a adoptar nos espaços empresariais que possibilitem uma correcta racionalização e qualificação dos mesmos. ■■■■

CP

Contabilidade
Consultoria Fiscal
Alvará de Construção Civil
Alvará de Mediação Imobiliária
Apoio Comunitário
Apoio à Criação do Próprio Emprego
Apoio à Certificação (Qualidade / Ambiente)

Rua General Humberto Delgado, 41 4705 - 079 Vila das Eiras
Tel: 959 073 540 // Fax: 959 073 547 www.cfp.com.pt

ourivesaria harpa joias

COMPRA-SE OURO USADO

- libras, prata e outros -
paga-se a dinheiro até
13 Euros a grama

ABERTO AO SÁBADO TODO O DIA

Praça de Bom Nome | Loja H (junto aos CTT)

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA



CARREIRO 21/3 a 20/4

Carta Dominante: Rainha de Paus, que significa Poder Material. Amor: Tudo estará em plena harmonia. Que o seu sorriso ilumine todos em seu redor! Saúde: Faça um check-up. Dinheiro: Tente poupar um pouco mais, pois mais vale prevenir do que remediar. Cristal Protector: Topázio, pedra de protecção contra a má sorte, ela favorece a prosperidade, a alegria e a felicidade. Ajuda a fazer a diferença entre o que é bom e o que é mau para nós. Facilita a comunicação entre os seres. Número da Sorte: 35



TOURO 21/4 a 20/5

Carta Dominante: 8 de Copas, que significa Concretização, Felicidade. Amor: A sua relação tem vindo a esfriar e você precisa de tomar uma atitude. Não exija tanto do outro, dê mais de si próprio. Saúde: Não faça dietas demasiado rigorosas. Dinheiro: Invista neste momento em algo que planeia há muito. A sorte é-lhe favorável. Cristal Protector: Água-Marinha, serve para a clareza. Ajuda a atingir a harmonia entre os indivíduos, a paz e a amizade. Fortalece a imaginação e a confiança em si próprio. Número da Sorte: 44



GÉMEOS 21/5 a 20/6

Carta Dominante: A Papisa, que significa Estabilidade, Estudo e Mistério. Amor: Tenha cuidado pois pode perder aquilo que tanto trabalho lhe deu a conquistar. Seja o seu melhor amigo! Saúde: Não se sobrecarregue desnecessariamente. Dinheiro: Trabalhe e confie no seu sucesso. Cristal Protector: Madeira Petrificada, purifica o sangue e elimina as toxinas. Ajuda na cura da melancolia, a controlar as emoções e no desenvolvimento da humildade. Número da Sorte: 2



CARANGUEJO 21/6 a 21/7

Carta Dominante: A Morte, que significa Renovação. Amor: Poderá ter de enfrentar uma forte discussão com alguém da sua família. Que a sabedoria seja a sua melhor conselheira! Saúde: O cansaço poderá invadi-lo, tente relaxar. Dinheiro: A sua conta bancária anda um pouco em baixo, seja prudente nos gastos. Cristal Protector: Ônix, combate o stress, a depressão, a timidez, e a falta de confiança em si próprio. O Ônix simboliza o amor e protege-nos contra a má sorte e contra os espíritos negativos. Número da Sorte: 13



LEÃO 22/7 a 22/8

Carta Dominante: Valet de Ouros, que significa Reflexão, Novidades. Amor: Guarde o seu sarcasmo e fique atento às queixas do seu par. A força do Bem transforma a vida! Saúde: Espere um período regular. Dinheiro: Poderá investir em novos projectos, mas, com prudência. Cristal Protector: Pedra da Lua, estimula o espírito e as actividades intelectuais. Ajuda no desenvolvimento da concentração e da memória. Permite o crescimento da alegria de viver, do optimismo e da felicidade. Número da Sorte: 75



VIRGEM 23/8 a 22/9

Carta Dominante: O Louco, que significa Excentricidade. Amor: Ao enfrentar algum problema só poderá ser resolvido se for abertamente discutido pelos dois. Aprenda a escrever novas páginas no livro da sua vida! Saúde: Cuidado com a alimentação. Dinheiro: Lembre-se das contas que tem em atraso. Cristal Protector: Ametista, ajuda a circulação sanguínea. Protege da hostilidade daqueles que nos querem mal. Número da Sorte: 22



BALANÇA 23/9 a 22/10

Carta Dominante: Ás de Copas, que significa Principio do Amor, Grande Alegria. Amor: O convívio com a pessoa amada será proporcionado nesta fase. Aproveite estes momentos e esqueça todos os seus receios. Mantenha-se alegre e receptível. Saúde: Fase estável mas esteja sempre alerta. Dinheiro: Os seus problemas poderão ser resolvidos, embora com lentidão. Cristal Protector: Quartzo Rosa estabelece o equilíbrio corpo - espírito. Ajuda a encontrar a harmonia interior, na luta contra a melancolia, contra o stress e a angústia. Liberta-o de preconceitos. Número da Sorte: 37.



ESCORPIÃO 23/10 a 21/11

Carta Dominante: A Roda da Fortuna, que significa acontecimentos inesperados. Amor: Não dê atenção a quem não o merece. Selecione apenas aquelas pessoas que o compreendem e gostam de si para o rodear. Que a clareza de espírito esteja sempre consigo! Saúde: Cuide da sua imagem. Inicie uma dieta. Dinheiro: Não se esforce demasiado na sua actividade laboral, será recompensado na devida altura. Cristal Protector: Dolomita, que é o símbolo da purificação

interior, da pureza. Traz-nos felicidade e fé restaurando-nos a calma interior. Número da Sorte: 10.



SAGITÁRIO 22/11 a 21/12

Carta Dominante: A Estrela, que significa Protecção, Luz. Amor: Não tenha medo de demonstrar os seus sentimentos à pessoa que ama, até poderá ser correspondido. Tenha a ousadia de sonhar! Saúde: Não deixe que o seu sorriso fique amarelo e procure o seu dentista. Dinheiro: Momento favorável. Cristal Protector: Sodalite, que é a pedra do renascimento da luz que nos harmoniza interiormente. Luta contra o medo da morte e do desconhecido. Número da Sorte: 17



CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/1

Carta Dominante: 6 de Ouros, que significa Generosidade. Amor: Tenha algum cuidado com a forma como fala com os seus familiares, pois pode magoa-los sem querer. Aceite os erros dos outros. Saúde: Tudo estará dentro da normalidade. Dinheiro: Momento propício a investimentos um pouco mais alargados. Cristal Protector: Ágata, facilita o sono, e na cura de infecções cutâneas. É considerada a pedra do estudo, facilita a concentração e a memória. Número da Sorte: 70.



AQUÁRIO 21/1 a 19/2

Carta Dominante: 5 de Copas, que significa Derrota. Amor: Procure ser sincero nas suas promessas se quer que a pessoa que tem a seu lado confie em si. Viva o presente com confiança! Saúde: Liberte-se e a sua saúde irá melhorar. Dinheiro: Excelente período para tratar de assuntos de carácter profissional. Cristal Protector: Amazonite, fortalece a fraternidade e solidariedade entre os indivíduos. Contribui para o atingir de felicidade. Número da Sorte: 41.



PEIXES 20/2 a 20/3

Carta Dominante: Os Enamorado, que significa Escolha. Amor: Esteja atento a tudo o que o rodeia. Preocupe-se com aquilo que você pensa sobre si próprio, faça uma limpeza interior. Saúde: Dê mais atenção à sua saúde. Dinheiro: Algumas dificuldades avizinham-se. Cristal Protector: Cornalina, ajuda o desenvolvimento da coragem e do bem-estar. Facilita a concentração, a meditação e a harmonia entre os indivíduos. Afasta as influências negativas. Número da Sorte: 6.

FALECIDOS EM VILA DAS AVES NO MÊS DE ABRIL

- DIA 1 - Américo Dias Leal, 87 anos. Av. 4 de Abril de 1955.
- DIA 3 - Narciso José Machado Neto, 61 anos, Rua João Bento Padilha.
- DIA 5 - António José Almeida de Castro, 47 anos, residente em França.
- DIA 6 - Balbina Ferreira, com 79 anos, Rua Santo André.
- DIA 11 - Fernando José Gonçalves Machado, com 63 anos, residente em Riba d' Ave.
- DIA 23 - António Ribeiro Machado, 85 anos, Rua Silva Araújo.

FALECIDOS EM VILA DAS AVES NO MÊS DE MAIO

- DIA 4 - Mariana Caldeira Silva, com 84 anos, Rua da Visitação.
- DIA 12 - Arnaldo Ferreira da Silva, 74 anos, Rua António Abreu Machado.
- DIA 22 - Maria Alice Martins, 84 anos, Rua Martins Ribeiro.
- DIA 26 - António de Oliveira, com 76 anos, Rua do Rioberto.
- DIA 28 - António Rocha Nogueira, com 89 anos, Rua Santa Clara.
- DIA 30 - Casimiro Sousa Torres, 92 anos, Rua do Rioberto.

FALECIDOS EM VILA DAS AVES NO MÊS DE JUNHO

- DIA 8 - Belmiro Coelho, 81 anos, Rua de Lubazim.
- DIA 11 - Maria da Glória Correia Gomes Machado, 102 anos, Rua Silva Araújo.
- DIA 14 - António da Silva Ferreira, com 69 anos, Rua Santa Clara.

DIA 23 - Emilia da Silva, com 76 anos, Travessa do Alto de Sobrado.

FALECIDOS EM LORDELO NO MÊS DE ABRIL

- DIA 12 - Manuel Salgado, 85 anos, Rua das Alminhas.
- DIA 30 - Rosa de Azevedo Soares, com 88 anos, Povoa de Varzim.

FALECIDOS EM LORDELO NO MÊS DE MAIO

- DIA 16 - Carlos Alberto Pereira Martins, 68 anos, Estrada Nacional 105.
- DIA 16 - António Ferreira Leite, 65 anos, Rua do Paço.
- DIA 23 - José Lopes Pimenta, 62 anos, Rua das Flores.

FALECIDOS EM LORDELO NO MÊS DE JUNHO

- DIA 8 - José Pereira Carvalho, 86 anos, Rua de Lanhoso.
- DIA 13 - Manuel Ferreira Lima, 76 anos, Estrada Nacional 105.
- DIA 18 - Isabel de Carvalho, 86 anos, Calçada da Boavista.

FALECIDOS EM RORIZ NO MÊS DE ABRIL

- DIA 12 - Rui Miguel Ferreira Seabra Coutinho, 20 anos, Rua do Amial.
- DIA 21 - José Augusto Ferreira da Costa, 67 anos, Rua das Tulipas.
- DIA 22 - Laurinda Ferreira, 92 anos, Rua de S. Pedro (CASATIR).
- DIA 25 - António Correia Martins, 73 anos, Travessa Alto da Bandeira.

OEMENIAS FAMILIARES ENLUTADAS AS MAIS SENTIDAS CONDOLÊNCIAS.

anedota

- Ó Mãe, ó mãe, lá na escola os meninos estão sempre a dizer que eu tenho pés grandes!!
- Oh, meu querido, não liguês... Olha, agora vai tirar as botinhas da garagem que o papá quer lá meter o carro

pensamentos

Cada criança, ao nascer, traz-nos a mensagem de que Deus ainda não perdeu a esperança nos homens. IIII TAGORE

receita

Peru Recheado

Ingredientes: 1 peru, 150 grs de manteiga ou margarina, 50 grs de toucinho, 400 grs de carne de porco, 100 grs de fiambre, 150 grs de presunto, 200 grs de miolo de pão, 1,5 dl de leite, 2 ovos inteiros, 1 colher de (sopa) de pickles, 1 colher de (sopa) de azeitonas, 3 cenouras, 2 cebolas, 1 dente de alho, salsa, sal e pimenta q.b., vinho branco q.b.

Arranje o peru como habitualmente. Passe pela a máquina o presunto, o toucinho, o fiambre, a carne de porco e os miúdos do peru. À parte, pique uma cebola e refogue em lume brando com 1 colher de (sopa) de margarina. Junte às carnes picadas o alho a salsa, as azeitonas e os pickles picados. Adi-

cione o miolo do pão amolecido no leite e uma cenoura cozida e cortada em tiras. Junte os ovos inteiros e tempere com sal e pimenta. Recheie o papo do peru, cosendo-lhe a pele com uma agulha e linha. Ate o peru e coloque-o num tabuleiro. Regue com a restante margarina derretida. Leve a assar no forno com a restante cebola e cenouras e salsa. A meio da cozedura borrafe com o vinho branco. Depois do peru assado, retire as linhas e sirva com batatas fritas e cenouras estufadas.

sudoku

		2		1			7	
		6	5	3				9
4			8					
3	2		4					
	4		3	8	6		2	
					2		3	1
						5		6
1				7	3	5		
	5			6		1		

(soluções próximo número)

Solução do número anterior

2	1	9	5	6	8	7	4	3
4	8	7	3	2	1	9	6	5
6	5	3	9	4	7	2	1	8
5	9	8	2	1	4	3	7	6
7	4	2	6	8	3	5	9	1
3	6	1	7	9	5	8	2	4
8	3	6	1	7	2	4	5	9
1	2	4	8	5	9	6	3	7
9	7	5	4	3	6	1	8	2

entremARGENS

INSCRITO NA D.G. DA C.S. SOB O Nº 112933 DEPÓSITO LEGAL: 170823/01. TIRAGEM MENSAL: 4.000 EXEMPLARES.

ASSINATURAS:

PORTUGAL 13,50 EUROS

EUROPA 24,00 EUROS

RESTO DO MUNDO 27,00 EUROS

PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES, C.R.L. NIPC: 501 849 955

DIRECÇÃO DA CCEA: PRESIDENTE: JOSÉ PEREIRA MACHADO; **TESOUREIRA:** LUDOVINA ROSA R. SILVA;

SECRETÁRIO: JOAQUIM FÂNZERES A. PONTES.

DIRECÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E REDACÇÃO: RUA DOS CORREIOS - ESTAÇÃO DE CAMINHOS DE FERRO DE VILA DAS AVES - APARTADO 19 - 4796-908 AVES

- TELEFONE E FAX: 252 872 953

Nº 397 - 23 DE JULHO DE 2008

DIRECTOR: LUÍS AMÉRICO CARVALHO FERNANDES.

CONSELHO DE REDACÇÃO: ADÉLIO CASTRO, JOSÉ MANUEL MACHADO, LUÍS ANTÓNIO MONTEIRO.

COLABORARAM NESTE JORNAL: JOSÉ CARVALHO (C.P. N.º 6518), SILVIA SOARES, JOSÉ PEREIRA MACHADO, JOSÉ PACHECO, NESTOR REBELO BORGES, BEJA TRINDADE, PEDRO FONSECA, CATARINA SOUTINHO.

COLABORADORES: S. PEDRO RORIZ - A. LEAL LORDELO - DOMINGOS RIBEIRO.

DESPORTO - COORDENADORA: SILVIA SOARES.

REPORTER FOTOGRÁFICO: VASCO OLIVEIRA. COLABORAÇÃO: J.M. MACHADO, JOAQUIM FERNANDES, FERNANDO FERNANDES.

COBRANÇA / PUBLICIDADE: DOMINGOS ARAÚJO (VILA DAS AVES); JORGE FERREIRA DE SOUSA (REBORDÕES E DELÃES); A. LEAL (RORIZ); EMÍLIA CAMPOS (CONCELHO).

COMPOSIÇÃO E PAGINAÇÃO: LUDOVINA SILVA, JOSÉ ALVES CARVALHO. FOTOCOMPOSIÇÃO E MONTAGEM: JORNAL ENTREMARGENS

IMPRESSÃO: EMPRESA DO DIÁRIO DO MINHO, LDA. TEL.: 253 303 170 FAX: 253 609 465

E-MAIL: GERAL@DIARIODOMINHO.PT



De parabéns

26-07-2008

Completa oito lindas primaveras a menina **Maria Inês Costa Machado**. Teus avós paternos, desejam-te nesta data tão especial, muitos parabéns e muitos anos de vida cheios de saúde e de felicidade. Beijinhos e parabéns!



De parabéns

26-07-2008

Completa oito lindas primaveras o menino **Rui José Costa Machado**. Teus avós paternos, desejam-te nesta data tão especial, muitos parabéns e muitos anos de vida cheios de saúde e de felicidade. Beijinhos e parabéns!



De parabéns

Completa mais uma primavera o menino **Carlos Daniel Pereria Nunes**. Teus avós maternos, desejam-te muitos parabéns e enviam-te a seguinte mensagem: *Se dependesse de mim Fazia o melhor por vós Na companhia de pais e irmãos E também dos avós* Beijinhos e parabéns!



De parabéns

Completa mais uma primavera o menino **António Maria Nunes Martins**. Teus avós maternos, desejam-te muitos parabéns e enviam-te a seguinte mensagem: *Se dependesse de mim Fazia o melhor por vós Na companhia de pais e irmãos E também dos avós* Beijinhos e parabéns!

PRECISA-SE pessoa interna (dia e noite) para cozinhar e trabalhos domésticos para casa com uma senhora só. Contactar: 252 942 487



RE/MAX® - Ave

AMI 5347 **252 860 400**



Luís Martins Telm. 913 465 109
e-mail: lmartins@remax.pt

Negócios imobiliários, com profissionais autorizados e legalizados!...



T1
Bom Nome



T3
São Tomé Negrelos



T3
Vila das Aves



Moradia
Serzedelo (Centro)



Moradia P/ Restauro
Negrelos



Moradia
Santa Cruz

ave@remax.pt www.remax.pt



CLINICA OPTICA DAS AVES

CONSULTAS GRATUITAS
CONSULTAS DE OPTOMETRIA E CONTACTOLOGIA
CONSULTAS DE TONOMETRIA (PARA MEDIR A PRESSÃO INTRA-OCULAR)
ACONSELHAMENTO TÉCNICO E ESTÉTICO
MODELOS SEMPRE ACTUALIZADOS
ATENDIMENTO PERSONALIZADO
FACILIDADES DE PAGAMENTO

GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS

Os premiados no Sobreiro devem identificar-se junto do restaurante; os premiados no Estrela do Monte devem contactar esta redacção.

No **ESTRELA DO MONTE**, o feliz contemplado nesta 2ª saída de Julho foi o nosso estimado assinante, Alcindo Ferreira dos Reis, residente em Santo Tirso.

Restaurante *Estrela do Monte*
c/ nova gerência de Bruno Pereira
Lugar da Barca - Monte
Telf: 252 982 607

No **SOBREIRO** a feliz contemplada nesta 2ª saída de Julho foi a nossa estimada assinante, Luísa de Jesus Pereira Arandas, residente em Bairro.

Restaurante *Sobreiro*
Avª Silva Pereira - 4765 Bairro
Telf.s: 252 905 910

DEVEM OS PREMIADOS RECLAMAR O SEU JANTAR NO PRAZO DE 3 SEMANAS (SALVO OS SORTEADOS QUE RESIDAM NO ESTRANGEIRO).

PRÓXIMA EDIÇÃO NAS BANCAS A 6 DE AGOSTO DE 2008

entremargens@mail.telepac.pt

entremARGENS

Doença dos Olhos

Drª Conceição Dias
R. Augusto Marques, 66 1º
Sala 3
4795-036 Vila das Aves
MÉDICA ESPECIALISTA
Marcação de Consultas
Telef: 252942483

José Miguel Torres



Massagista Recuperação Física

Rua de Romão 183 | Vila das Aves
Telm.: 93 332 02 93 | Telf.: 252 871 386



ALUGUER DE AUTOMÓVEIS
Viaturas ligeiras e comerciais

Filipe Coelho
ADMINISTRAÇÃO
Telm. 965 011 870

Rua Francisco Moreira, nº 39 | Telf. e Fax: 252 833 223
4780-474 Santo Tirso
Email: cruise.car@sapo.pt

Filial 1: Rua D. Pedro V, nº 1149
Edifício Bruxelas - Loja 2 | Telf. e Fax: 252 494 630
4785-309 Trofa

E. LECLERC

HIPERMERCADO :: LORDELO-GUIMARAES



De 16 a 27 de Julho
faça as contas!

Na compra de 1 cunete **Oferta de:**

Naílhos para cozer aprox. 300gr
Naílhos para estufar aprox. 2kg

€ 4,99
kg

Na compra de 1 pack **Oferta de:**

Rissóis de Carne Solara 7 unidades
Rissóis de Camarão Solara 2x 8 unidades

€ 3,99
pac

Na compra de **Oferta de:**

Pão de forma Panrico +20% Grátis
Mini Bollycao Panrico +70 gr +20% grátis

€ 1,88
un

Na compra de 2 unidades: **Oferta de:**

Arroz aguilha Casarola 1kg
Esparginete Casarola 500 gr

€ 0,99
kg

Pague 1 Leve 3

Limpa Jantes
+ Abrilhantador de pneu
+ Ambientador auto Macos

€ 5,25
un

Pague 1 Leve 4

Geladeira 42 lts
+ Geladeira 8lts
+ Geladeira 4lts
+ 2 Acumuladores Iceberg

€ 34,49
pack

brico praça da alimentação galeria comercial

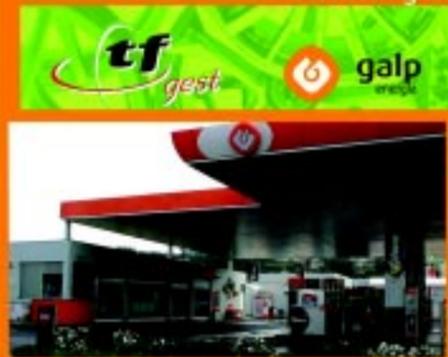
Saldos do vestuário e calçado a partir de 15 de Julho



E. LECLERC
HIPERMERCADO - LORDELO-GUIMARAES

VIVA MAIS BARATO !

ESTAÇÃO DE SERVIÇO



(Poldrões)
Estação de Serviço

Avenida de Poldrões
275 E.N. 105Km 31,6
4795-006 Vila das Aves
Telef. 252 820 66677
email: poldrões@tfgest.pt

OS MELHORES PREÇOS EM PNEUS, ÓLEOS E SERVIÇOS

Na compra de 4 pneus oferta alinhamento
Serviço gratuito na montagem de amortecedores, calças e discos
Na revisão completa (óleos e filtros) oferta de lavagem

PNEUS

SUPER CAMPANHA

Alinhamento 3D 16€
Desempenhagem jantes 15€
Teste de potencia 20€
Mudança de óleos de travões 15€
(automóveis europeus) c/fva

MULTIMARCAS	PREÇO
165/65 R14	38.€
175/65 R14	38.€
185/60 R14	38.€
195/65 R15	55.€
205/60 R15	50.€
205/55 R16	58.€

DUNLOP
205/55 R16 SPOR 83€
c/fva

BRIDGESTONE
185/60 R14 58.€
195/50 R15 58.€
c/fva